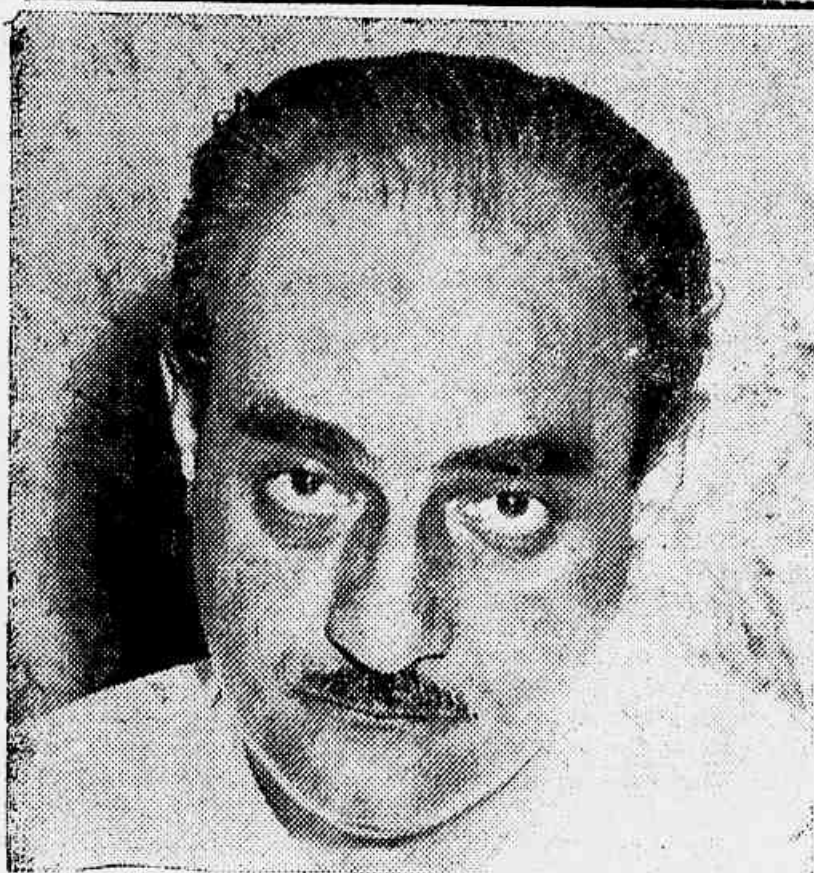


SOBREVOANDO 3.740 KMS. EM TERRAS GOIANAS

Seiscentos quilômetros de estrada de rodagem em dois meses

O setor rodoviário na mensagem presidencial — Construção dos principais troncos — Depoimento valioso do Sr. Saturnino Braga



Engenheiro Saturnino Braga, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Serão amparadas as famílias dos tripulantes do "Oswaldo Aranha"

Caso seja dado oficialmente como desaparecido, o I.A.P.M. estará habilitado a atender aos herdeiros — Seguro e pensão

Ao lado das medidas destinadas a localizar o cargueiro nacional "Oswaldo Aranha", desaparecido há dias, que as autoridades dos Ministérios da Marinha e da Aeronáutica estão pondo em prática, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos já cogitou a situação dos tripulantes daquela unidade da nossa Marinha Mercante, com o intuito de, caso seja oficialmente dado como desaparecido o navio, assistir às famílias dos que infortunadamente, talvez tenham perdido a vida no cumprimento do dever.

Dentro do seu plano de previdência, aquela autarquia proporcionará aos herdeiros dos marítimos, depois de estudado cada caso, os benefícios que as leis sociais asseguram conforme ovidios do Sr. Milton Santana, presidente do Instituto.

Depois de referir-se de maneira elogiosa à noção de cumprimento do dever dos marítimos, o Sr. Milton Santana disse: — "A ser confirmada a existência de cada caso, os beneficiários nacionais "Oswaldo Aranha", com os seus tripulantes, é de lamentar não só porque sofre a Marinha Mercante a perda de um navio, o que não é

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Continua repercutindo em todo o território nacional a mensagem enviada pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, por ocasião da solenidade da instalação dos trabalhos da terceira sessão legislativa ordinária.

Outra coisa não era de esperar: (Conclui na pag. 11)

Considerações em torno da I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização — Chavantina, a Fundação Brasil-Central e seus problemas — A nostalgia no sertão matou a esposa do Cel. Matos Vanique (PRIMEIRA SÉRIE DE UMA REPORTAGEM)

CHAVANTINA — (de Italo de Saldanha da Gama, de GAZETA DE NOTÍCIAS em excursão a Goiás) — Ao enciso de curta visita em Chavantina, por deferência especial do Governador Coimbra Bueno, onde o redator deste matutino e outros jornalistas do Rio, percorreram ligeiramente alguns pontos turísticos da grande unidade da Federação deixando, entretanto, de conhecer outros importantes centros, como por exemplo a Colônia Agrícola Nacional, tivemos a oportunidade de estar em Aragarças, Chavantina, Rio Doce, Anápolis e, finalmente, a Capital de Goiás, a moderna cidade de Goiânia.

Depois de estarmos em Aragarças, primeira posto de observação da (Conclui na página 3)

OTEMPO-HOJE
Tempo: 30,5
Máx.: 30,5
Mín.: 21,3

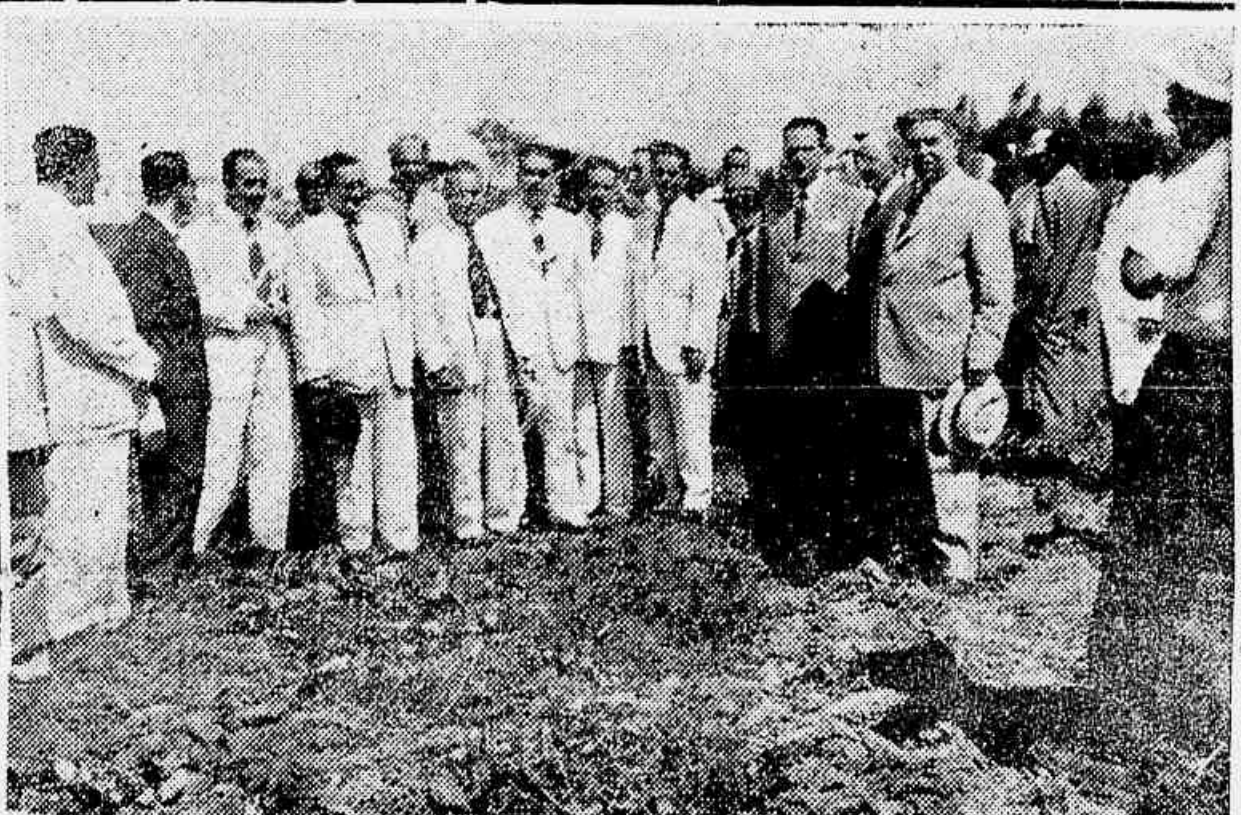
GAZETA DE NOTÍCIAS
50 Cts
Ano 74 | Rio | Quinta-feira, 14 de abril de 1949 | N. 86 | 12 Ps.

Visitam a Universidade Rural membros da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados

RECEBEU OS PARLAMENTARES O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO — BOA IMPRESSÃO DOS VISITANTES — OS DISCURSOS E OUTROS DETALHES

A Universidade Rural, situada no quilômetro 47 da Estrada Rio São Paulo, é uma instituição de ensino superior que vem contribuindo decididamente para o progresso de nossa agricultura, não só preparando e instruindo técnicos nos diversos setores da vida agrícola, como também trazendo planos, criando sistemas modernos no sentido da racionalização da lavoura e incentivando a cultura de nossas terras. Instalada em grande edifício, em local apropriado para estudos a que se dedica, a Universidade Rural constitui um motivo de justificado orgulho para o organismo universitário do Brasil e uma peça de real valor no mecanismo da nossa administração.

VISITA DE PARLAMENTARES — Oferecendo constantes motivos de atração e curiosidade aos que a visitam, a Universidade Rural tem contado por diversas vezes, com a presença de altas personalidades, comissões de estudos e autoridades. Ainda agora, acaba de receber a visita de vários membros da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, que lá foram recebidos pelo Sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura. A referida comissão, composta de deputados José Joffily, presidente; Galeno Paranhos, vice-presidente; Vieira de Rezende, Mércio Teixeira, Dólar de Andrade, Mourão Vieira e Melo Braga, que, em companhia do Sr. Daniel de Car-



Aspecto tomado durante a visita de parlamentares à Universidade Rural

valho, percorreram todas as dependências da Universidade e tiveram, também, de assistir a interessantes demonstrações de aulas práticas. Os parlamentares entraram, assim, em íntimo contato com a vida da

BOA IMPRESSÃO

Foi a mais agradável, a impressão colhida pela Comissão visitante, tendo os seus membros dirigido calorosos cumprimentos ao Ministro da Agricultura, pela organização e pelo elevado estabelecimento de ensino superior e pela importante colaboração que vem prestando ao desenvolvimento da agricultura no País.

Crise no mercado nacional de carvão

Fala à imprensa carioca o Diretor do Departamento Autônomo do Carvão Mineral

PORTO ALEGRE, 13 — (Assapress) — Assinala-se uma grave crise no mercado nacional de carvão, motivada, segundo os interessados, pelo fato de estar o governo permitindo a entrada livre no país de grandes partidas de carvão norte-

americano e de outras procedências, depois de haver por todos os meios incentivado a industrialização da hulha nacional, que agora se vê ao desamparo. Falando à imprensa, o engenheiro (Conclui na pág.11)

Novo alento às conversações em torno da projetada unificação partidária

Consequência da chegada do Sr. Melo Viana



Senador Melo Viana

BELO HORIZONTE, 13 — (Assapress) — Com a chegada a esta capital do senador Melo Viana, tomou novo impulso as conversações políticas que ora se desenvolvem nesta capital, em torno da projetada unificação partidária.

O procer liberal logo após a sua chegada manteve demorada conferência com diversos correligionários.

Chegar, também, inesperadamente, o deputado Cristiano Machado, outro influente procer liberal, cada qual, segundo declarações prestadas à reportagem, é favorável ao acordo, desde que de sua efetivação decorram benefícios para Minas. Desencadeou o Sr. Cristiano Machado os rumores segundo os quais elementos da Ala Liberal do PSD estariam bloqueando as demarções pré-pacíficas.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO PAULISTA

Importa em oitocentos milhões de cruzeiros

SÃO PAULO, 13 — (Assapress) — O deputado Pinheiro Junior, da bancada do PSP na Câmara Estadual, conferenciou ontem com o Governador Ademar de Barros, informando o Sr. Pinheiro Junior que o realustamento dos servidores públicos importa em 800 milhões de cruzeiros e que a mensagem respectiva será enviada à Assembleia do Estado no próximo dia 22.

FRACASSA A RUSSIA NA EUROPA

MAIS REACIONÁRIA QUE ALGUMAS DAS VELHAS TIRANIAS DO PASSADO, DIZ O SR. CLEMENT ATTLEE, REFERINDO-SE A ATITUDE DOS SOVIÉTICOS

LONDRES, 13 — (B. N. S.) — Num discurso pronunciado em Glasgow, disse o Primeiro Ministro Britânico que a campanha dos comunistas contra o plano Marshall havia fracassado completamente. A campanha foi lançada — disse o Sr. Attlee — porque a reconstrução da Europa Ocidental não convinha ao governo soviético. "O comunismo floresce onde o padrão de vida é baixo. Os comunistas não se interessam pelo sofrimento do povo; se esta campanha tivesse dado resultados — e foi um completo fracasso — o sucesso do plano Marshall não se teria verificado. O auxílio americano teria sido recusado. O padrão de vida do povo teria baixado e estado terreno fértil à propaganda comunista". A Grã-Bretanha — con-



Sr. Clement Attlee

nuou o Sr. Attlee — teria aplaudido a cooperação dos países da Europa Oriental com o plano Marshall, porque os britânicos não desejavam ver o mundo dividido. "A responsabilidade pela divisão do mundo cabe inteiramente aos dirigentes do Kremlin. Não abandonamos as esperanças de união do mundo, mas sabemos que isso só poderá acontecer se os comunistas desistirem de seu imperialismo ideológico, de sua tentativa de colocar o mundo inteiro na camisa de força do marxismo-leninismo". Ainda há pessoas — continuou o Primeiro Ministro — que acreditam que os comunistas sejam a ala esquerda do movimento socialista. É um engano. O movimento socialista é antes de tudo um movimento pela liberdade

no sentido mais amplo. Do ponto de vista da liberdade, os comunistas estão colocados na extrema direita, são mais reacionários que algumas das velhas tiranias do passado. Os comunistas viraram as costas a tudo, exceto à economia, e criaram um armadilha de socialismo nos países da cortina de ferro, onde não há liberdade de palavra e nem sequer de pensamento. Até os jogadores de futebol têm que ser marxistas-leninistas ortodoxos. Seria cômico se não fosse tão trágico". Aqueles que dizem que o tratado do Atlântico Norte é uma combinação fazem-no de má fé, e seguem o mesmo caminho dos nazistas, quando denunciavam toda tentativa de união das nações como tentativa de cerco da Alemanha.

Comentário do dia

Bravos, Sr. Abdalla!

A atitude desassombrada assumida pelo Secretário do Trabalho de São Paulo, Sr. Abdalla, no caso dos irmãos Chammas, é dessas que por si sós redimem uma época de desenganos, como a que estamos vivendo.

Segundo tem sido amplamente noticiado, esses Chammas, esgotados todos os recursos e chicanas para obterem a liberação de 27 mil sacas de farinha de trigo, ofereceram de cara, 500 contos ao Secretário, em questão, em troca de um deferimento. Acreditaram demais na corruptibilidade dos homens públicos os nossos comerciantes...

O Sr. Abdalla, entretanto, fez-lhe sair o tiro pela culatra. Pôs o apito na boca e exigiu com energia que cumprissem a lei.

— E se eles não cumprirem a lei, eu os meterei na cadeia, disse. Irei depor em juízo, como Secretário do Trabalho, ou não, porque os acuso!

E acrescentou:

— Não permitirei, em hipótese alguma, que um comerciante ganhe 80 ou 100 cruzeiros por saca de farinha. Há muita barriga vazia por aí e o consumidor não pode pagar 10 ou 12 cruzeiros por um quilo de pão. Ou faremos justiça ou o povo a fará com as suas mãos!

Estas palavras a nossa gente gostaria de ouvir de todos quantos reúnem nas mãos somas de poder, das quais dependem diretamente o nosso bem-estar. Atitudes como esta é que desejariamos ver com mais frequência entre aqueles, dos quais decorre a sorte das nossas parcas posses.

Infelizmente os Abdalla não são muitos nesta abençoada terra de Sta. Cruz... E como não são muitos, é que os Chammas pensaram que lhes seria possível contornar a lei... Mesmo poucos, porém, eles conseguem, como agora, fazer sentir aos "tubarões" que nem sempre o Brasil é um terreno baldio.

Dizem as notícias que um Prof. Cesarino Júnior, procurou o Sr. Abdalla para um acordo, mas que este teria respondido que só o aceitava dentro da lei. Cremos, entretanto, que a esta altura dos acontecimentos não bastará ao Chammas o cumprimento da lei. Esta, é claro, eles a terão que cumprir, por bem ou por mal. E' preciso, porém, que a ousadia deles, tentando subornar um Secretário de Estado, a fim de majorarem o custo de uma mercadoria que é vital para o povo, não fique adstrita às explicações habeas de um habil advogado. Não se justificará em absoluto que uma ousadia desse jaez fique impune. E estamos certos de que ela não ficará, pois o decóro da administração pública do grande Estado assim o exige.

Em tempo: gostaríamos de saber, o que terá pensado sobre o gesto do Sr. Abdalla a vestal do Sr. Benedito Costa Neto, em cuja boca há sempre uma afirmativa de corrupção para com o Governo de S. Paulo.

Sim, o que dirá agora o bravo deputado que com tanta volubria ganha os seus cobrinhos de "pai da Pátria" insultando, calunhando e hostilizando o Sr. Ademar de Barros e os que o cercam?

ALEXANDRE KONDER

MEDIDA MORALIZADORA PARA o Serviço da Câmara Municipal

Solidários com a atitude do Primeiro Secretário, todos os chefes de serviços do Legislativo local — Contesta o Vereador José Junqueira, controvérsias surgidas em torno de uma reunião de diretores realizada em seu Gabinete

O Vereador José Junqueira, primeiro secretário da Câmara do Distrito Federal convocou ante-ontem todos os chefes de serviços, para uma reunião em seu gabinete, a fim de dar-lhes conhecimento de uma portaria baixada pelo diretor geral da Secretaria, avocando a si, o controle do ponto do funcionalismo do Legislativo carocá. Tendo a portaria em questão causado uma natural reação dos diretores de serviços que pelo regulamento lhes cabe esta atribuição, procuraram o Sr. José Junqueira, solicitando a revogação da mencionada portaria, fato que foi noticiado de maneira confusa por um matutino desta capital. A propósito, a reportagem acreditada no Legislativo local, ouviu ontem, o primeiro Secretário da Câmara Municipal, que nos declarou o seguinte:

— "Não é verdade que os Senhores diretores de Serviço se recusassem a dar tarefas aos seus subordinados. Alegaram apenas, que a portaria reduzia a autoridade dos chefes perante os funcionários. Convencidos do contrário pela argumentação que apresentei, ficaram solidários com a medida, aliás, necessária para moralização do serviço público. Sempre contei com a dedicação e atitudes disciplinadas dos chefes de Serviço cuja cooperação me foi inestimável durante a gestão do primeiro Secretário desta Casa".

Várias promoções nos Ministérios da Fazenda e do Trabalho

O Presidente da República assinou decreto de promoção dos Quadros dos Ministérios da Fazenda e do Trabalho.

Entregará credenciais no dia 19 o Embaixador Especial de Portugal

O Presidente da República designou o dia 19 do corrente, terça-feira, às 16 horas, para receber as credenciais do Sr. Julio Dantas, Embaixador em Missão Especial do Governo português ao Brasil.

O Presidente da República estará acompanhado, nessa ocasião, de Ministros do Estado das Relações Exteriores e dos seus Gabinetes Militar e Civil.

Caixa Econômica do Estado do Rio

VISITA DO SR. EDMUNDO DE MIRANDA JORDÃO, PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FE DERAIS—INAUGURAÇÃO DAS AGÊNCIAS ECONÔMICAS POSTAIS — OUTROS DETALHES

Esteve, antemão em visita às instalações da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio onde teve oportunidade de inaugurar uma placa em sua homenagem no Departamento de Agências Econômicas postais, ontem instalado o Sr. Edmundo de Miranda Jordão presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas. Acharam-se presentes as diversas cerimônias realizadas, os Srs. Geraldo Duarte Esposel, representante do Ministério da Fazenda, Manoel Cabral, presidente da Caixa Econômica da Bahia, Ailton Lopes secretário da Caixa, os deputados estaduais Bezerra de Menezes e Dante Laginestra, o Sr. Ernesto Embaixador de Melo diretor presidente da Companhia de Águas e Esgotos, e ainda os Srs. Silva Araújo, membro do Conselho e Assis Ribeiro e Francisco José da Rocha respectivamente, consultor Jurídico e vice-presidente do Conselho das Caixas Econômicas.

Aumento para os funcionários

A visita teve início, cerca das 14 horas, no edifício onde se encontra instalado o gabinete do Presidente da Caixa, Sr. José Pedroso, à rua Aureliano Leal. Depois de breve passagem pelas instalações Holerith que controla todo o serviço mecanizado da contabilidade da Caixa houve rápida demora no gabinete do presidente, onde a funcionária Ernelinda Pereira da Silva, fez uma saudação ao Sr. Edmundo de Miranda Jordão, extensiva à sua esposa. Agradecendo declarou o homenageado que o fazia

também em nome de sua senhora, passando, em seguida a se referir à oportunidade do aumento dos vencimentos dos funcionários da Caixa. Neste ensejo, declarou que o assunto estava sendo seriamente estudado, acreditando que o mesmo seria solucionado de acordo com as aspirações de todos. De sua parte, desenvolveria todos os esforços junto ao Presidente da República, no sentido de ao encontro de um desejo que era mais uma necessidade ou uma exigência do momento.

Outras dependências

As outras dependências da Caixa visitadas em seguida pela comitiva foram as que compreendem o Arquivo, Departamento Médico e Dentário, situados à rua José Clemente n. 40. Também a seção de cheques foi de memorandamente visitada tendo as suas dependências percorridas pelos visitantes inclusive a Carteira Hipotecária, localizada em mesmo prédio.

No Edifício D. Bosco

Passando ao edifício D. Bosco, à Avenida Amaral Peixoto, onde recentemente foram localizadas as seções de Depósitos e Penhores, os visitantes detiveram-se longamente nas citadas dependências. Quase uma hora, o presidente do Conselho das Caixas Econômicas, seguido de seus auxiliares e do Sr. José Pedroso e seu secretário Calil Calil, detiveram-se no exame do funcionamento dos serviços, colhendo as informações que eram solicitadas aos funcionários.

Agências econômicas postais

O ponto mais importante da visita foi, como anteriormente ficou registrado a inauguração da Agência Econômica Postal. Trata-se do primeiro serviço deste tipo inaugurado no Brasil, sob a inspiração direta do Sr. Edmundo de Miranda Jordão, e tem por finalidade permitir todas as comunicações entre as agências da Caixa Econômica no interior do Estado, independentemente da Interferência dos Correios e Telegrafos.

No ato da inauguração, falou, primeiramente, em nome dos funcionários da nova seção, o Sr. José Monteiro de Barros, saudando o presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, a quem atribuiu relevantes serviços prestados a mais importante instituição de crédito garantida pelo Governo Federal.

O Senhor José Pedroso foi o seguinte orador, referindo-se, inicialmente, à iniciativa do presidente do Conselho relativamente à criação das Agências Econômicas Postais, iniciativa que reputa das mais importantes para o desenvolvimento dos serviços da Caixa.

Com o apoio do Sr. Miranda Jordão, do Ministério da Fazenda e do Presidente da República, a Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro ganhara extraordinário movimento nestes últimos tempos, não só no respeitante à criação de novos departamentos, como em numerosas outras iniciativas. Ao concluir suas palavras, o Sr. José Pedroso pediu

ao Sr. Miranda Jordão que inaugurasse a placa em sua homenagem, na qual, era considerado o pioneiro das Agências Econômicas Postais do Brasil.

Em agradecimento, pronunciou o Sr. Miranda Jordão discurso elogiando a administração do atual presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, referindo-se detalhadamente às suas importantes iniciativas tais como, criação de novas e numerosas agências, organização do serviço de mecanização da contabilidade, tudo de acordo com o programa traçado pelo Presidente da República. O resultado de sua fecunda atuação à frente da seção fluminense da Caixa, era o aumento crescente dos depósitos e os saldos positivos que se verificavam. O Sr. Miranda Jordão concluiu sua oração desejando os melhores votos pelo engrandecimento cada vez maior da administração do Sr. José Pedroso.

Fez uso da palavra ainda em nome de Assembléia Legislativa do Estado, o Sr. Bezerra de Menezes, 1º Vice-presidente daquela Casa Legislativa.

Visita ao Bairro Mutuá

Por último, teve lugar a visita ao bairro Mutuá, em São Gonçalo, onde a Caixa Econômica do Estado do Rio construiu numerosas casas populares, que já se encontram vendidas e habitadas. A comitiva partiu do edifício D. Bosco, às 16 horas, tendo regressado mais tarde, depois de terem sido visitadas todas as dependências e casas que compreendem o bairro.

O Rio São Francisco PELO ENSINO

Wilson Macedo

Desde o século passado, quando se estudava a penetração dos caminhos de ferro pelos sertões de Minas Gerais, se cogitava da recuperação do vale do São Francisco, do aproveitamento do seu potencial de riquezas, de melhorar suas condições de navegabilidade, caminho que é, de penetração numa vastíssima região, tão caprichosamente castigada pela inclemência da natureza, em suas mutações climáticas. Tantos e tantos foram os projetos que passou a figurar no melhor de nossa literatura. Mas, a verdade, como verdades idênticas temos notícias, é que os planos jamais saíram de planos e as populações ribeirinhas estiveram sempre sujeitas à própria sorte, numa luta inglória contra a natureza, ora pródiga em chuvas torrenciais, destruidoras de colheitas, ora com a inclemência de um sol de muitos anos, matando o mais rudimentar dos seres animais ou pronunciamentos vegetais. E' preciso conhecer o drama do sertanejo; a catanga calcinada e o grande rio, como um profundo e incompreensível paradoxo, correndo mansa ou ruidosamente, rumo ao oceano.

Nos dias que correm, o Rio São Francisco tem servido de assunto para a exploração de falsos nacionalismos, de literatura de segunda classe, entre representantes do povo e técnicos de asfalto. Tudo se resolve, sem conhecimento de causa, com uma ignorância frivola do conhecimento da região e de seus problemas mais singelos. Os dips se reproduzem e o problema do S. Francisco continua vivo, enquanto definha sem socorro uma região fertilíssima, um povo heróico cujo amor a terra é ainda uma garantia e uma esperança para o futuro.

Há vários anos vem sendo estudados o aproveitamento do potencial hidráulico do S. Francisco. Estudos iniciados, ou melhor, patrioticamente reiniciados na gestão do Sr. Apolônio Sales, quando Ministro da Agricultura, sob o exemplo do que se fez nos Estados Unidos com o Tennessee depois que o país entrou em regime constitucional, esses planos se arrastam lentamente nos caminhos de uma burocracia criminosa para atingirem o Congresso. Nada convém dizer sobre a rapidez com que andam os projetos de interesse nacional. Seria consativo para o leitor. A providência seguinte, prática, foi a organização da Cia. Hidro-Elétrica do S. Francisco. Essa Companhia, cujo Capital, foi imediatamente realizado pelo Governo e pelo povo, deu início às suas atividades e todos nós exultamos por verificar que já se fazia algo de prático, de real para fazer renascer a fé há tanto perdida pelo homem simples e rude do nordeste.

Entretanto, apesar das reservas financeiras, das facilidades que conta como órgão semi-governamental, a Hidro-Elétrica muito pouco realizou até agora. Para nossa tristeza, o DIP distribuiu por aí um filme documentário que longe de recomendar a Hidro-Elétrica, traça com o rigor da fotografia o pouco, o poquíssimo que se fez. Mela duzia de casas, galpões e outras casinhas que o vocutor, numa literatice chata, declarou

(Continua na pag. 19)

Os exames vestibulares e o ensino secundário.

Jairo Moraes

Mais uma onda de reprovações em foco. Na Escola Nacional de Engenharia houve uma inscrição de, aproximadamente, 800 candidatos ao ingresso no curso superior e o número de aprovados foi de 81, se não me falha a memória.

Depois examinados os motivos das reprovações no curso secundário, estamos diante de fato análogo no vestibulo das escolas superiores.

Dado o grande número de candidatos, sendo a capacidade da Escola muito limitada, o recurso é aumentar a barreira inicial. O número de vagas é mesmo fixado, de maneira mais ou menos rígida, para cada ano letivo. O afluxo de candidatos é tão grande que a seleção mais rigorosa se impõe. A Escola age logicamente. E os mais aptos, os mais capazes, os de maiores predicados culturais ingressam no curso que lhes dará a cultura superior e o direito de exercício de uma elevada profissão. Sendo o curso de engenharia um dos mais exigentes, deve mesmo a seleção primar pelo rigor.

Entretanto a reprovação se dá em todos os cursos vestibulares. Tanto na Escola de Medicina, como na de Direito, como em qualquer dos estabelecimentos de ensino superior o corte é a regra.

Um candidato poderá tentar duas, três ou quatro vezes passar pelo cadinho; os sucessivos reveses afastá-lo-ão, forçosamente, e ele será mais um dos desiludidos a engrossar as fileiras dos desajustados.

Mesmo porque a linguagem dos números é por demais clara para admitir contestação. Se o limite de admissão for por 200 e o número de candidatos por 800, SEISCENTOS ficarão à margem. Desses, alguns estarão nos 200 aprovados no ano seguinte. Mas o excesso nunca será consumido pois necessários seriam quatro anos para um aproveitamento integral dos inscritos em um único ano. E os novos, saídos dos colégios? Um superficial exame conclui pela impossibilidade de aproveitamento total. A dificuldade vestibular está justificada.

A outra face do problema: Por que somente aquele grupinho, tão pequenino, rompe a dificuldade inicial? Decadência do ensino secundário?

Se não é possível uma defesa total do curso secundário é indispensável frisar a sua posição em relação ao ensino superior.

O curso colegial apresenta um desnível tão grande, em comparação com o ginasial, que a maioria dos alunos do 2º ciclo sofre intenso a transição. A diferença dos programas é grande. Há um verdadeiro salto. O passo é tão grande que um dos diretores de colégio teve ocasião de me dizer que aconselhava aos alunos um esforço extraordinário, para a adaptação. E' incompreensível que a passagem da 4ª para a 5ª série — pois mais não é do que isto a mudança de ginasio para colégio — acarrete tal transtorno na vida do estudante.

(CONCLUI NA PAG. 16)

Soluções negativas

ESTÁ sendo profusamente distribuído por todo o país, entre empregadores e empregados, um amplo questionário, que tem por fim colher elementos para a revisão do salário mínimo de todas as categorias de trabalhadores.

Há, nesse inquérito, quesitos muito interessantes, como o relativo aos gastos com sabonetes, escovas de dentes, lâminas para barba, "baton", "rouge", etc. E ainda outros de não menor interesse, visto que se referem aos gastos com a manutenção da saúde: remédios, médico, dentistas, etc. Pedem-se também informações sobre despesas com livros, teatros e cinemas. Os quesitos sobre os gastos com aluguel de casa — ou do que quer que seja, por eufemismo, assim designado — alimentação e vestuário, precedem todos os outros e é explicável que lhes tenha sido dada essa precedência, porque alimentar-se, vestir-se e morar, constituem necessidades substanciais, sem cuja satisfação a vida seria impossível. Os demais quesitos serão devolvidos, sem dúvida, com as respostas em branco. Porque perguntar-se a operários, da cidade ou dos campos — exceto aos dos maiores centros industriais do país, como Rio, São Paulo e poucos outros — quanto gastam em "baton" e sabonetes, ou teatros e outros divertimentos, é positivamente uma irrisão.

A simples soma das parcelas, relativas àquelas três necessidades essenciais, que constam inicialmente do questionário, absorve completamente o salário. E como este não pode, em muitos casos, por óbvias razões, ser aumentado, resulta que, não podendo o trabalhador contrair dívidas, seu orçamento, apurado através das respostas ao questionário, não apresentará déficits financeiros. Os déficits existem, na verdade. Mas traduzem-se no seu miserável padrão de vida, que os inquéritos insuspeitíssimos da ONU revelam baixíssimo, em todos os países da América Latina. São déficits alimentares, sob regimes muito inferiores ao mínimo de calorias de "conservação temporária", acarretando consunção, por tuberculose, por avitaminoses, por todas as doenças de carência, em suma. Miséria orgânica, desconforto, ausência das mais elementares práticas de higiene — quanto mais de sabonete e "baton"! — vestes andrajosas, morada ignóbil — tal é o quadro real do viver das massas trabalhadoras do campo e de grande parte dos que mourejam nas indústrias das cidades, que não as acima apontadas.

E qual será o meio para transformar esse quadro deplorável?

Uma elevação do nível do salário mínimo? Sobre que bases? Sobre as desse inquérito? E como pedir a uma indústria, sempre em crises periódicas e a uma agricultura, que vive permanentemente na indigência, novos aumentos de salários, até um nível em que eles possam satisfazer a todas aquelas despesas do questionário do Sr. Costa Miranda, ou mesmo a necessidades mais modestas, que não compreendem "rouge" e outros luxos de tocador?

Daqui a um ano, quando estiver concluído o inquérito e se houver decretado o novo salário mínimo, em que alturas andará o custo da vida?

Então, já não será suficiente a majoração de salários que tiver sido feita. E será necessário revê-los novamente, indefinidamente...

Ora, não é com essa política estúpida, desenvolvendo-se dentro de um círculo vi-

RECEITAS

SEGUNDO divulgação recente, a receita industrial do porto desta Capital, no ano passado, foi de mais de duzentos e quarenta e cinco milhões de cruzeiros, tendo a despesa atingido a perto de duzentos e quatro milhões. Houve, pois, um saldo de mais de quarenta milhões. Vê-se bem que o porto, em sua administração caminha satisfatoriamente, mas não tanto como se devia esperar. Mas culpa não cabe à sua direção por isso, mas às condições técnicas do funcionamento do nosso porto, cuja aparelhagem só agora começa a ser levada em consideração. Um porto é um centro de indústria e um mercado comercial, já assinalou um economista francês, e para dar rendimento é mister que esteja técnica e burocraticamente aparelhado, a fim de atender a toda a sua vasta e poderosa clientela. Com a construção do "pier" e o gradativo reaparelhamento do porto do Rio de Janeiro, suas rendas irão aumentar extraordinariamente, de forma a constituir para a Secretaria de Estado a que está subordinado um serviço de rendimento alto e certo, capaz de estimular a administração a melhorá-lo sempre e mais.

O Frigorífico de Frutas, que tantos anos levou para ser levantado, deu uma receita no ano passado suficiente para equilibrar as despesas de exploração e encargos de financiamento, deixando ainda um saldo de duzentos e onze mil cruzeiros. Ora, se a questão fundamental é de administração eficiente, não é menos exato que nada adiantará uma administração desordenada, se não houver aparelhamento técnico capaz de dar resultados a quem administra. Não se pode deixar doravante de atender todas as necessidades do porto do Rio de Janeiro, uma vez que o comércio inter-

69.000 crianças procuram os seus pais

A organização do setor soviético de Berlim que investiga o paradeiro de alemães desaparecidos participa que ainda existem 60.000 requerimentos de crianças que procuram os seus pais desaparecidos durante a guerra.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General Newton Cavalcanti, Ministro Interino da Guerra e Adrealdo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça; em conferência, o General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os Srs. Noraldino de Lima, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Arthur Pereira de Castilhos, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, João Lyra Filho, diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, e deputado Prádo Kel-

ne e externo do país exige escaudamento com todos os recursos modernos e que seja ainda fonte de renda da nação.

Os dados acima revelam o caminho a seguir, não só em relação ao desta Capital, como também em relação a outros portos nacionais que precisam dispor de aparelhamento para cumprirem a sua missão e darem rendas ao erário nacional.

SOBREVOANDO 3.740 KMS. EM...

(Conclusão da página 1)

Fundação Brasil Central, base de patriótica iniciativa idealizada e levada a efeito pelo Ministro João Alberto, local onde teve início a Expedição Roncador-Xingu, dirigida pelo Coronel Matos Vanique, rumos para Chavantina, já no Estado de Mato Grosso, a margem direita do rio das Mortes, caudaloso afluente do rio Araguaia que divide esses dois Estados da rica e inexplorada região central do país. Do lado esquerdo do rio, está situado o território proibido dos índios Chavantes, formado por densa floresta, imensos vales, montanhas e inúmeros outros aspectos físicos que levam a alguns abnegados patriotas a denominarem essas paragens, como sendo de transição aparente, bastando para tal citar, apenas de passagem, que para haver comunicações com os postos avançados da Expedição (existem poucos dentro das terras proibidas), os Bandeirantes de nossos dias, encontram dificuldades que vão desde as hostilidades dos mosquitos e febres palustres, até as imensas regiões alagadiças, pantanosas, com trechos enormes sem água potável e viveres necessários à subsistência.

REVIVENDO UM CASO DE MORTE

Em aqui chegando, começamos, porém, nossos trabalhos, por um triste fato que já há algum tempo deu margem a inúmeros comentários com diferentes versões: a morte prematura da estimada senhora Alba Vanique, esposa do Coronel Flaviano Matos Vanique, que naquela ocasião dirigia os trabalhos da Expedição Roncador-Xingu, hoje chefiada pelos três irmãos Vilas Boas, ou os pais Vilas, como são denominados pelos selvícolas.

Empenhada em seguir seu esposo, por essas brenhas de um Brasil que nos parece infinito, numa aventura gloriosa, porém arriscada e incerta, em que a própria contingência humana, lhe era inteiramente desfavorável; visando, contudo, obsequiar e consequentemente zelar pelas necessidades, que não seriam poucas, por quem houve de se prender pelas sacras sagradas do matrimônio, a senhora Alba, de tradicional família

gaucha, não quisera afastar-se do seu marido, na nobre missão em que toda a Nação o acompanhava com devotamento. Embora havendo indistigível diferença de idades, o casal aparentava felicidade, tendo então dona Alba 26 anos de idade e o Coronel Matos Vanique 55 já completados.

Compelido em prosseguir rumo ao sertão, levando a cabo a obra civilizadora, seguiu o casal para as plagas do Brasil Central. A Expedição tendo à frente o seu ilustre desbravador seguiu, integrada de um punhado de comandados, atravessou matas, abriu caminhos e picadas; cruzou chapadas numa progressão árdua e cheia de imprevistos. Doenças, acidentes, algumas vezes fatais, não fizeram parar a Bandeira que chegou com ingentes esforços às margens do rio das Mortes, quando por diversas vezes, seus componentes foram surpreendidos pelos valentes índios Chavantes e outras nações indígenas, que até então desconheciam por completo o contato com o homem branco.

A FORMAÇÃO DE NOVA BASE

Dias após dias, meses após meses, prosseguiram os trabalhos.

Com a chegada da Expedição aos redutos da tribo Chavante, tornou-se imperiosa a criação de um novo núcleo junto ao rio das Mortes, com o intuito de melhor suprir o acampamento avançado já às margens do rio Colute. Atendendo os seus constantes serviços, Chavantina, tinha necessidade de crescer, tornar-se a chave base para o desbravamento. Porém já a esse tempo, seria divergência existia entre o casal Vanique, por questões de incompatibilidades. De temperamento nervoso e genio irritadíssimo, a senhora Vanique, acostumada num meio culto e sociável foi tomada de pavor pela isolamento.

Adquiriu a nostalgia no sertão, provocada, naturalmente, pelo desconforto, dominado pela demora em voltar ao meio civilizado.

SUICÍDIO E NÃO ACIDENTE

Muitos afazeres prendiam o Coronel Vanique à base de Chavantina, em seus primórdios. Dona Alba, contudo, persistia em seu desejo de retornar à vida mundana, e aguardava impaciente esse momento. Não

cios, em que a mentalidade acanhada dos gestores da nossa economia se revela tão incapaz quanto o miolo do peru, preso na circunferência de carvão, que chegaremos a combater com êxito o profundo mal-estar econômico, em que temos vivido.

Só uma larga política de amparo à produção — principalmente à das utilidades essenciais — poderá trazer-nos o desfogo e a prosperidade.

Jamais, porém, alcançaremos esse objetivo, negando amparo financeiro às classes produtoras e aviltando a moeda, cada vez mais, com a loucura das emissões, mesmo disfarçadas sob os mais absurdos pretextos, como as últimas lançadas em circulação.

Contrôle

Divulgam os jornais que o general Lucius Clay, comandante da zona de ocupação norte-americana na Alemanha, decidiu passar o controle de todas as fábricas alemãs de armamentos e de produção de guerra, para os comandos diretos dos Estados ocupantes, ao invés de serem as mesmas transferidas para o Conselho Aliado de Controle, de que fazia parte da Rússia, mas que deixou de existir pelo abandono de Moscou. Assim, nas áreas sob administração aliada, esses centros de produção ficarão sob o domínio do comando francês na zona francesa, inglês, na zona inglesa, etc.

Como o grosso da indústria pesada alemã de guerra encontra-se nas zonas ocidentais, portanto fora do alcance bolchevista, presume-se que venha a reação violenta de Moscou, a propósito do assunto. Quando o Kremlin determinou que a delegação russa abandonasse a comissão em Berlim, arrastou toda a responsabilidade de seu gesto, e excluiu-se de qualquer futura participação nas decisões que pudessem vir a ser tomadas em relação a uma infinidade outra de problemas que estavam afetos ao Conselho. Mas o golpe do Kremlin naquela época era intimidar os aliados e obrigá-los a aceitar suas proposições, para uma divisão de domínio, cuja parte do leão ficava com a Rússia, que pouco ou quase nada tinha a controlar em sua área de ocupação. Entretanto Moscou, discutindo em função da questão do Ruhr, a qual englobava o caso das fábricas alemãs, por sofisma e estratégia, pretendia participar desse controle em todas as zonas e auferir as vantagens de uma exploração muito grande dos recursos alemães.

Não tendo sido aceita sequer a discussão a sua tese de explorar até mesmo os aliados, decidiu dar um golpe na Comissão, na certeza de que os governadores aliados cederiam, ou então considerariam a Comissão um corpo morto, impossível de deliberar. Mas não ocorreu o que a Rússia esperava, pois se os aliados não reagiram violentamente, deixaram a questão ir morrendo, até o momento oportuno de fazê-lo ressurgir com nova força e prestígio. Agora, quando o Estatuto para a Alemanha é aprovado, vem à tona o destino das fábricas e a sua fiscalização.

E imediatamente, os anglo-franco-americanos dão ao mesmo solução legal e exata, de acordo com o Conselho que os russos supunham morto e consoante o novo destino político traçado para os alemães no ocidente. Assim, depois da decisão sobre o Ruhr, os aliados acertam os ponteiros na questão das fábricas alemãs e sua fiscalização futura, excluindo a Rússia agora, uma vez que esta já se antecipara, querendo dar um golpe político para dominar a entidade de que fazia parte.

Desde longa data, o general Clay, vem se revelando um arguto político nos problemas da Alemanha e de seu destino, e por vezes sentimos que sua ação revela ainda a presença de seu assessor Robert Murphy que tão grandes e assinalados serviços tem prestado na solução de problemas políticos no velho mundo. A solução de agora, posta em definitivo, além de tranquilizar de vez a França, que vivia a gritar histericamente em torno do assunto, exclui de vez a Rússia de qualquer interferência na Alemanha ocidental e em seus problemas.

DECRETOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando: engenheiro classe K, José Alves Cruz; agrônomo, classe J, Alvaro Goulart de Oliveira, Antônio Vitor Correia de Araújo e Fernando Costa Pereira; veterinário classe J, Celso Góia; e, práticos rurais, classe D, Geraldo da Prata e Silvino Alves de Sousa.

NA PASTA DA FAZENDA

Concedendo autorização a José Simões Gonçalves, para exercer, Interinamente, a função de despachante aduaneiro junto a Alfândega de Vitória.

Tornando sem efeito o decreto de 2-7-94, que nomeou Jorge Simões Torres para o lugar de corretor de navios junto a Alfândega de Pelotas.

Concedendo aposentadoria a Isaias Gomes servente, classe E.

No salão de automóvel em Genebra o cabriolet do "carro do povo" atraiu muitos visitantes

Onovo modelo do "carro do povo", apresentado como cabriolet no salão de Genebra mereceu muitos elogios dos visitantes. Os novos modelos do "Hansa" e do "Opel-Olympia" foram muito comentados. A par sa Peugeot o modelo normal de um carro da firma francesa.

Nova entrevista do sr. Benedito Valadares com o sr. Pedro Aleixo

Detalhes do acordo interpartidário

B. HORIZONTE, 13 (Asa. press) — Anuncia-se que o Sr. Benedito Valadares, antes de encontrar-se com o Sr. Milton Campos, Governador do Estado, terá nova entrevista com o Sr. Pedro Aleixo, para esclarecimento de detalhes relacionados com o problema do acordo inter-partidário mineiro. Após

Sem pão toda a população de Santos!

Recusam-se os padeiros a trabalharem com farinha de dez por cento de mistura

SANTOS, 13 (Riopress) — Está a população santista sem pão. Os padeiros estão revoltados e negam-se a trabalharem com farinha de mistura na base de dez por cento. A maioria das padarias paralisou o trabalho, provocando revolta na população que está protestando nas ruas, contra a passividade das autoridades que estão encobrindo a manobra criminosa dos acionistas.

CONVIDADO A AGIR O GOVERNADOR

Um grupo de pessoas influentes da Capital, resolveu encaminhar um memorial ao Governador Ademar de Barros, alegando que a manobra dos padeiros visa, inclusive, aumentar

os últimos entendimentos promovidos junto aos principais elementos do PSD e UDN, esclarecer ambos credenciados a tratar do assunto da maneira mais positiva, mediante o exame de uma fórmula que concilie os interesses das várias correntes, inclusive da Ala Liberal, cujos integrantes ter-se-iam manifestado contrários às demarches em curso.

Alguma observação salienta que o acordo constitui ainda, um problema de difícil solução, embora da pacificação da política mineira dependa o êxito dos entendimentos para a escolha de um candidato único das forças democráticas a sucessão presidencial.

Representantes de várias patidas manifestam-se também pessimistas quanto a uma fórmula que harmonize todos os interesses e desejos. Daí a redobrada curiosidade reinante em torno da entrevista Milton Campos-Valadares.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2% a/a.
12 meses	7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Os médicos da Prefeitura agradecidos ao General Mendes de Moraes

Estiveram ontem, em comissão, no gabinete do Governador da cidade, General Mendes de Moraes, os médicos da Prefeitura do Distrito Federal. Aquelas facultativos foram agradecer ao Prefeito o recente decreto que

reestabeleceu a numerosa classe de servidores da municipalidade. Em nome de seus colegas, falou o Sr. Durval Viana, que externou a satisfação de todos pelo ato que os favoreceu, agradecendo o General Mendes de

TINTAS 77

Esmaltes — óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones 23-3132 e 23-3890

Uma fábrica de automóveis ingleses no Brasil

O QUE DECLAROU O INDUSTRIAL WILLIAM ROATES

Dois prédios devorados pelas chamas

Serviço eficiente da guarnição da R. P. 63 - Outros detalhes

Cerca das 4 horas da madrugada de ontem, os vigilantes municipais, 1.975 e 1.497, Manoel Paulo Laurindo e Claudionor Pereira Raposo, observaram que, do interior do prédio nº 312, da rua Vilela Tavares, onde funcionava uma tintaria de propriedade de Oliveira Gomes Pinto, saíam grossos fumaças. O fogo assumiu logo de início, grandes proporções, atingindo-se com rapidez para o prédio nº 310, residência do Dr. Raimundo Paiva Timbó.

FALTOU AGUA

Compareceram ao local, os bombeiros do Posto do Metrópoli, sob o comando do Capitão Diomedes.

Os valentes soldados do fogo, se viram mais uma vez, com o problema da falta d'água, uma vez que no referido local, existe um reservatório, sendo o prédio limitado, naquele momento, cercado, para outros setores.

O R. P. 63

A guarnição do R. P. 63, com posto dos detetives, 239, Lucas França de Miranda Costa, investigadores Elzio Soares e Danilo Leite Costa, e mais o portelheiro Orlando Sibeio, agiram com presteza digna d'glorvor, e graças a sua ação eficiente, o Dr. Raimundo Paiva Timbó, teve todos os seus bens salvos. Todos os policiais em questão se dedicaram com enorme presteza ao salvamento dos mesmos.

O CARRO 4.20-09

Declararam os vigilantes municipais, que, cerca das 2,40 o-

S. PAULO, 13 (Asa. press) — O conhecido industrial inglês, Sr. William Roates, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, abordando várias questões de interesse para o Brasil. Inicialmente, afirmou ser grande o seu prazer de entrar em contato com os homens de futuro de todo o mundo. Depois, declarou que a Inglaterra exportava atualmente mais automóveis do que os Estados Unidos, sendo o grande o mercado brasileiro para os produtos britânicos. A seguir, frisou a necessidade de

a Inglaterra produzir e exportar cada vez mais, para levantar e para melhorar o estado de coisas reinante na Europa, sacrificada pela guerra. Acrescentou que suas vendas devem compensar e beneficiar o povo que adquire seus produtos, e acrescentou: "Por ser o Brasil uma nação nova, ativa e com grandes perspectivas para o futuro, e um país de prosperidade, quanto mais troca realizar com a Inglaterra, maiores serão os benefícios para ambas. Por esse motivo, estamos empenhados em desenvolver o comércio com o Brasil".

A certa altura de suas declarações, o Sr. William Roates disse que nesse empreendimento seriam associados. Tenho esperança de que venderemos tal número de produtos, que isso nos levará à construção de uma grande fábrica de automóveis no Brasil. Dessa forma, contribuiremos para o desenvolvimento da indústria automobilística deste país e do mundo.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Até a estatística lucrará

Um dos problemas que serão resolvidos pela reforma do calendário

TORONTO, Canada — (S. J.) — A projetada reforma do calendário, quando for efetuada, conforme se pleiteia com as mais fundadas razões, resolverá um dos grandes problemas com que há muito vem lutando os estatísticos.

Este problema discutido recentemente pelo Sr. John Rutherford, banqueiro canadense e membro da Royal Economic Society, exprime-se na frase que os estatísticos frequentemente empregam: "em comparação com o mesmo período do ano anterior".

Prosseguindo, disse o Sr. Rutherford: "A irregularidade do calendário leva a deduções das atuais dias de negócio, a um

ajustamento cuja necessidade decorre de um número variável de sábados, além da inconveniência de constar uma metade de ano de 181 dias e a outra de 184.

Como podem ser feitas comparações de meses, quando três meses de trinta dias são tão diferentes no seu período de trabalho, mesmo fazendo-se abstração dos feriados? Com a adoção de proposto Calendário Mundial, tais comparações serão facilitadas, porque os meses terão no decorrer dos anos, os mesmos dias de trabalho, caindo nos mesmos dias da semana.

Clube de Macaé considerado de utilidade pública

O Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva sancionou a lei que considera de utilidade pública o "Ypiranga Futebol Clube", sediado em Macaé, o qual, desde sua fundação, em maio de 1926, vem prestando relevantes serviços à cultura física e aos desportos fluminenses.

Mais de 60 MIL CRUZEIROS foram pagos pela Carteira de Seguros de Vida em Grupo da "SUL AMERICA" em cada dia útil do exercício de 1948.

Em 31 de dezembro de 1948 a "Sul América" havia emitido certificados de Seguro de Vida em Grupo num valor total que excede 2 BILHÕES e 340 MILHÕES DE CRUZEIROS, em benefício da família de mais de 114.000 empregados de várias empresas.

Convidamos as empresas a pedirem informações sobre este plano de custo módico aos nossos representantes, ou diretamente ao Departamento de Seguros em Grupo, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro.

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

DESTACADO CIENTISTA argentino retorna a Buenos Aires

Passeu, ontem, pelo Rio, em um "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Bernardo Houssay, destacado figura da ciência médica argentina, que realizou uma viagem aos Estados Unidos, acompanhado de uma equipe de colaboradores, a convite de organizações sanitárias norte-americanas. Com os mencionados colaboradores, Dr. V. G. Faglia e C. Martinez, o Dr. Houssay desenvolveu intensa atividade, que compreendeu a realização de conferências, seminários, ensino prático e investigações científicas, no campo da endocrinologia e do diabetes experimental.

Convidado a radicarse definitivamente nos Estados Unidos,

em todos os seus auxiliares de Buenos Aires, o Dr. Bernardo Houssay agradeceu o oferecimento, porém declinou, pois deseja trabalhar pelo desenvolvimento científico da Argentina.

Voltaram a aparecer no mercado armas de caça austríacas

A fábrica de armas de caça até há pouco proibida na Austrália recomeçou. As encomendas do estrangeiro dão grande impulso a esta indústria tão importante para a exportação. As conhecidas fábricas de Ferlach apresentam armas para carluchos. As fábricas Styrl voltaram a fabricar os modelos Mannlicher-Schönauer.

Pistolas automáticas da Zona Soviética para os rebeldes gregos

As fábricas de armas da zona soviética receberam ultimamente ordem de aumentar a sua produção de pistolas automáticas. Informa o "Sozialdemokrat" publicado no setor britânico e Berlim. O jornal que recebeu encomendas ultrapasaram as necessidades da polícia da zona soviética e que as pistolas automáticas são destinadas aos rebeldes gregos.

Tubos de vidro inquebrável para embalgagens

A firma hamburguesa "Cel. Topack G.M.B.H." iniciou a fabricação de tubos sem junção de celodose acética para embalgagens. É a única firma da Alemanha Ocidental que produz este artigo. Estes novos invólucros são absolutamente transparentes, podem ser fabricados em todas as cores, são inquebráveis e quase inflamáveis. Pesam a décima parte de um tubo de vidro das mesmas dimensões. A produção atual é de cerca de 250.000 por dia.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,80

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 106 — Rio

A reação dos comunistas perante a reforma monetária em Berlim

O Presidente da seção berlinense do Partido Socialista Unido (S.E.D.), Jendretzki, anunciou que depois da adoção do marco ocidental nas secções ocidentais de Berlim se intensificaria o bloqueio. O "Partido Comunista Livre" afirma ter ouvido e na zona soviética, exultando-se a parte ocidental de Berlim. Jendretzki evidenciou que, apesar da nova situação em Berlim, Alemanha Ocidental mereceria a maior atenção. Convidara as direções concelhias do Partido Socialista Unido a indicar "parchidários seguros" que possam ser enviados a Alemanha Ocidental.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3335
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

Floriani de Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martin
Diretor-Vice-Presidente
Gleno de Carli
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Directoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Expediente e Policia 43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses.
Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,80.

o unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

PARA
**VITÓRIA
SALVADOR
E RECIFE**

AVIÕES TODOS OS DIAS

SERVICION AEREO
CRUZEIRO DO SUL
LTD.A.

AV. RIO BRANCO, 128
Inf. Tel. 42-6000

A "Semana Inglesa" será observada em Niterói

Uma nota do Serviço de Fiscalização da Prefeitura

O chefe do Serviço de Fiscalização da Prefeitura Municipal de Niterói, baixou a seguinte portaria:

"O Chefe do Serviço de Fiscalização da Prefeitura Municipal de Niterói, conforme entendimentos já havidos com a entidade representativa da Classe, avisa ao comércio em geral que fará cumprir com todo o rigor isto em benefício de todos — patrões e empregados — a legislação reguladora do funcionamento do comércio desta Cidade, bem como demais obrigações do mesmo para com o Fisco Municipal, entre as quais cumpre salientar as seguintes:

1. A. casas portadoras de alvará especial do funcionamento deverão se limitar ao horário no mesmo estabelecido.

2. É exigido a colocação do Colchamento referente ao pagamento de licença de localização de comércio em local que seja de pronto vizível aos exatotes municipais.

Banco do Comércio

S. A.

O mais antigo desta cidade.

Instruções para o pleito da A. B. I.

A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa elaborou as seguintes instruções interpretativas do novo Estatuto, recentemente entrado em vigor: — Art. 18 — § 1º — Os podem votar e ser votados os militantes e os beneméritos, saídos da categoria dos militantes que tenham, uns e outros, mais de sessenta meses de permanência no quadro social, estejam quites o no pleno gozo dos seus direitos estatutários. § 2º — Os brasileiros podem ser eleitos para o Conselho Administrativo, a Diretoria, a Comissão Fiscal e para os órgãos cooperadores da administração. § 3º — É sócio quite o que não tenha qualquer espécie de débito para com a Associação e possua, quando contribuinte, o recibo de contribuição do mês em curso. Art. 19 — § 1º — Ao sócio militante, quando desempregado e em situação de necessidade, poderá a Diretoria, ouvidos a Comissão de Solidariedade e o Departamento de Assistência Social, conceder temporariamente, isenção de pagamento da mensalidade, sem prejuízo dos direitos inerentes ao sócio quite. Art. 47 — A eleição para o Conselho Administrativo e para a Comissão Fiscal realizar-se-ão por voto secreto e de lista, em cédulas separadas. § 1º — A cédula com a designação — Para o Conselho Administrativo — conterá quinze nomes de candidatos a conselho e quinze a suplentes. § 2º — A cédula com a designação — Para a Comissão Fiscal — conterá cinco nomes de candidatos. § 3º — As cédulas devem ser de forma retangular, brancas, flexíveis, impressas ou dactilografadas, não podendo conter rasuras, anotações ou sinais, e de tal dimensão que, dobradas ao meio, possam caber nas sobre cartas oficiais. Art. 49 — São proibidas a pro-

NOTÍCIAS DO INTERIOR FLUMINENSE

As populações rurais do Estado do Rio reclamam estradas de rodagem e melhoramentos urbanos

VILA CORRENTEZAS — (Do correspondente)

A Vila Correnteza, é sede do 2º Distrito do Município de Silva Jardim. O clima desta localidade é excelente, a sua água magnífica. Rica de belezas naturais, Correnteza nada mais precisa do que a atenção e os desvelos dos poderes públicos, para se tornar um lugar procurado por forasteiros que precisem de ar puro e clima ameno.

A sua situação climática é das mais sedutoras. Quantos visitam esta localidade ficam encantados com a sua privilegiada posição topográfica e cativos da hospitalidade de amigos que lhes é proporcionada pela população.

Para que se regularize o intercâmbio de Correnteza com os seus arredores, torna-se urgente o reparo de suas estradas, de há muito abandonadas e sem conservação.

JACUENGANGA (Do correspondente)

Sede do Quarto Distrito de Angra dos Reis, Jacuenganga precisa de uma boa rodovia que a ponha em comunicação com o vizinho povoado de Monsuaba e outra para o centro, de modo a facilitar o movimento dos agricultores da serra. Isso viria incrementar o comércio de Jacuenganga e Monsuaba, bastante prejudicado com a falta de vias de transporte.

Os numerosos habitantes dessa fértil região, apela para os poderes competentes no sentido de serem atendidas, sem demora, as suas justas aspirações.

VILA CAMBIASCA

MUNICÍPIO DE SÃO FIDELIS (Do correspondente)

Escrevo de Vila Cambiásca, outrora arrabal de Pouze Nova. É uma localidade de esperanças porvir, pois fica soberbamente situada ao centro de grande zona produtora e rodeada por magníficas fazendas com lavouras de cereais e vastos campos pastoris. A indústria da criação bovina e suína, tem aqui grande desenvolvimento. Possui esta localidade importante fábrica de bebidas, onde se prepara o delicioso vinho de genipapo.

Tornou-se também notável o gostoso queijo de Cambiásca, fabricado em larga escala nesta vila e seus arredores.

Faz-se necessário que o Prefeito de São Fidélis e o de Madalena, mandem construir estradas para as zonas rurais, para Vila Renascença e para Morolô. A Vila Renascença é a antiga Macapá.

VILA IMBIARÁ

(Do correspondente)

A população desta antiga e encantadora Vila Imbiará, sede do Segundo Distrito do Município de Rio Bonito, antiga Boa Esperança, apela para o seu digno e operoso Prefeito, a fim de introduzir nesta localidade reformas e melhoramentos indispensáveis. Entre essas aspirações está a da luz farla e boa, bem como os reparos de todas as estradas que para aqui convergem.

O apreciado periódico "Voz do Estado", que é editado na sede do Município, traz em seu número do dia 9 do corrente mês de abril, uma relação do quadro atual dos Municípios fluminenses e seus Distritos. Com a devida vênia, seja-nos permitido observar que os atuais Municípios fluminenses são em número de 58 e não 56, como vem registrado. Esta nota do valoroso e simpático jornal, omite os nomes de dois Municípios — Nilópolis e Meriti — que foram criados na nova fase constitucional do Estado do Rio.

Outros enganos são os que se referem aos topônimos de alguns Distritos, como Marangá, em Saquarema, que

passou a denominar-se Sampaio Corrêa; Soledade do Rodão, em Vassouras, que passou a ter a denominação de Engenheiro Paulo de Frontin, ambos por Decreto do Presidente José Linhares e o desta localidade que continua a ter o nome de Imbiara e não Boa Esperança, como foi publicado pelo apreciado colega.

Medida de real préstimo para o público desta zona seria o restabelecimento da agência postal de Morro das Moendas.

VILA DE BUZIOS

(Do correspondente)

Palamos ao espírito clarividente e patriota do Prefeito do Município de Cabo Frio.

Este Distrito de Búzios, precisa muito de estradas para o seu progresso e desenvolvimento. A nossa sede fica situada na encantadora e aprazível enseada que lhe empresta o nome — Búzios. É um ponto de turismo pelo empolgante aspecto das suas paisagens que o rodeiam, tudo fruto da prodiga natureza. Falta-lhe, porém, o amanho do homem, as boas vias de comunicação. Sem estas não há progresso possível.

VILA RENASCENÇA

Município de Madalena

(Do correspondente)

O povo de Vila Renascença, sede do Quinto Distrito do Município de Madalena, pede estradas de rodagem, carroçáveis e de automóveis, para progredir. Gente operosa, trabalha muito, mas são necessárias vias de comunicação, para dar escoamento à produção. A zona é fertilíssima e de reconhecida salubridade.

Ausculando o sentir do povo logo que aqui cheguei, vi que as maiores aspirações giravam em torno de rodovias que liguem este lugar à cidade de Madalena, ao Distrito de Sossego e também ao vizinho Município de São Fidélis, através a Vila de Cambiásca, daquele Município.

Facil será atender a esse justo apelo, dependendo apenas de patriotismo e boa vontade por parte das autoridades competentes.

CIDADE DE MERITI

Ex-São João do Meriti

(Do correspondente)

A Cidade de Meriti, sede do novo Município de Meriti, antigo São João do Meriti precisa da atenção dos poderes executivos meridenses. São vários os problemas que desafiam a sua capacidade administrativa. Um pouco de urbanismo, de asseio e ordem nas coisas públicas. O calçamento das ruas foi relegado para plano inferior. Sofre a higiene e sofre o trânsito. Nada se tem feito. É preciso mostrar ao povo como é empregado o dinheiro arrecadado. Pela sua posição geográfica, a Cidade de Meriti e quase um suburbio do Distrito Federal. Devia, por isso mesmo, ser tratada com mais desvelo e carinho.

Multa gente que trabalha no Rio, reside em Meriti e isso deveria servir de estímulo ao Prefeito de Meriti.

VILA CONSERVATÓRIA

(Do correspondente)

Vila Conservatória, bem merecia ser sede de nova comuna, com a denominação de — Município de Conservatória — abrangendo o Distrito de Isabelândia, ex-Santa Izabel do Rio Preto.

Passou Conservatória, que pertencia ao Município de Barra do Pirai, a ser novamente anexada ao Município de Marquês de Valença. Mas, pertence Conservatória a este ou àquele Município, o que precisamos é de melhoramentos urbanos e vias de comu-

niciação. A nossa sede precisa ser beneficiada pelos poderes públicos, pois, é uma localidade muito procurada pelos cariocas para temporadas de veraneio, repouso e cura, devido à excelência do seu amado clima.

Há também necessidade de boas estradas. Uma rodovia de grande alcance e incontestável utilidade, seria a que ligasse Conservatória à Vila Turvania — ex-São José do Turvo — e desse ponto até à Vila Amparina — ex-Amparo Município de Barra Mansa.

MARATUAN

ex-QUARTEIS

(Do correspondente)

É muito conhecida e proclamada a fertilidade prodigiosa das terras da tradicional zona de Maratuan. Gostamos mesmo do extraordinário re-

nômo e não são devidamente exploradas por culpa dos governantes.

Fazem-se necessárias, como condição "sine qua non", o preparo de boas estradas, para podermos levar aos centros comerciais os produtos da nossa lavoura, fazendo, assim, progredir este Distrito do Município de Silva Jardim.

Os antigos habitantes deste lugar recordam sempre os bons tempos em que as colheitas de Maratuan davam para o consumo e se exportavam mais de duzentos sacos de farinha e mais de cem de feijão, adquiridos pelo comércio da Cidade de Silva Jardim, ex-Capivari. Isso foi em tempos primitivos. Agora com os processos modernos, com vastas áreas de cultura, essa produção poderá ser multiplicada se tivermos boas rodovias.

O problema da carne

V. Paula Reis

Sendo o povo brasileiro essencialmente carnívoro, fácil é avaliar a falta que lhe faz a ausência quase completa, há tanto tempo já, da carne como base de sua alimentação cotidiana o que concorre, cobremodo para a sua disnutrição!

Várias tentativas têm sido postas em execução, depois do alvitre demoradamente remediado pelos responsáveis da saúde do povo; mas, infelizmente, nem uma só conseguiu dar carne em quantidade suficiente a população de modo a manter em equilíbrio o organismo já depondo para da nossa gente mormente nos centros mais populosos do país, onde as capitais e as cidades principais são, neste ponto de vista, as mais castigadas.

Nesta "Cidade Maravilhosa", então o problema é de amargar, pois os seus habitantes a carne e aguarda de luxo que, quando aparece, em quantidade ridícula nos açougues, é vendida a preço de cambio negro, às vezes a Cr\$15,00 o kilo!

No bairro do Grajaú os açougues, ao abrirem as suas portas, já estão com a carne cortada e embrulhada para remessa aos fregueses que podem sujeitar-se àquela exploração e que recebendo do Tesouro Nacional ordenados poludos ou ganhando nos bons negócios do nosso mercado de pregos livres, gastam muitos kilos diariamente em detrimento da população pobre da cidade, que, os outros, não podem adquirir nem um kilo por dia!

E assam vai o nosso povo, pacífico e trabalhador, se desnutrindo, enfraquecendo-se e aumentando o número, já de si grande, de tuberculosos!

Parceiro, entretanto, que a situação promete mudar, a julgar pela presença do atual Ministro da Agricultura nesse negócio do abastecimento da carne à numerosa população do Distrito Federal, uma vez que em entrevista há dias concedida aos jornais, o Sr. Daniel de Carvalho falou no assunto, apontando até as causas e as medidas que devem ser tomadas no sentido de aumentar os nossos desfalcos de rebanhos.

Oxalá S. Excia esteja mesmo disposto a procurar resolver o caso, porque com certeza sucederá com a carne o que sucede com o trigo e já vai acontecendo com o arroz, isto é, a carência, quando menos esperar, comerá carne, e carne de verdade, que não ossos e pelancas!

É certo que o caso não poderá ser revolido com a mesma brevidade do trigo, porque o garrote não se desenvolve em um nem em dois anos, mas não há dúvida nenhuma que se o Sr. Daniel de Carvalho se dispuser a tentar a luta e patriótica iniciativa, o carioca comerá carne, e da boa!

Não haverá nenhum milagre nisso; o que há é capacidade manifesta, boa vontade, propósito de realizar, austeridade para servir ao país, desejo ardente de ser útil, sentimento de humanidade em grau elevadíssimo e alta compreensão de suas responsabilidades no alto cargo que ocupa.

Não possui o atual Ministro da Agricultura nenhuma varinha de condão, oculta; apenas dispõe de disposição e dinamismo para fazer! Coragem para enfrentar os problemas, para mais arduos que o sejam e energia para vencer a oposição tenaz do que têm niterói grande se que a coisa não se faça, como no caso do trigo, quando as sementes novas foram criminosamente substituídas pelas podres, e quando os moinhos se negaram a cumprir a lei sobre a mistura de 50 % para que a importação estrangeira do precioso cereal continuasse a enriquecer os seus donos!

Como se vê, não houve milagre, nem com o trigo, nem com o arroz; nem haverá com a carne, quando ela dar um ar de sua graça na mesa dos cariocas revelando-se verdadeira carne, e não nervos, pelancas e ossos!...

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 422, EXTRAORDINÁRIA EM 13 DE ABRIL DE 1943

9.308 - 1.500.000,00 - S. An	29.307 - 37.500,00 - (Abril)
000 do Monte - 41	29.309 - 37.500,00 - (Abril)
nas Gerais.	10.639 - 300.000,00 - Pórt
	Alegre - R. G. Sul
	5.415 - 200.000,00 - N.º 1
	Iguazu - E. Rio
	30.906 - 100.000,00 - Esp
	Feliz - Minas Gerais
	11.655 - 50.000,00 - Cax
	R. G. Sul
	E mais 5 prêmios de Cr\$ 10.000,00; 10 de Cr\$ 5.000,00; 20 de Cr\$ 3.000,00; 35 de Cr\$ 2.000,00; 60 de Cr\$ 1.000,00; 174 de Cr\$ 500,00; 1.600 de Cr\$ 250,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr\$ 250,00 para os bilhetes terminados em — 8.

Estêve no Palácio do Catete o Embaixador dos Estados Unidos

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência pelo Presidente da República, o Embaixador Herschel Johnson, a fim de agradecer o convite que lhe foi dirigido para acompanhar S. Exa. na visita aos Estados Unidos.

CINEMA

"A BELA E A FERA"



Fugindo à regra comum do cinema, que demonstra agora em quase todo o mundo perigosa crise de argumento, "A Bela e a Fera", produção que a Art Filmes lançou contra o breve dia, nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos, uma história da perfeita originalidade. A elaboração rica e custosa da película, não só no que se refere às decorações e às "toilettes" dos personagens do conto fantástico de Madame Le Prince de Beaumont como a metragem do celulóide empregado, fa-

zendo de "A Bela e a Fera" um filme excepcional, que vem obtendo os mais entusiásticos aplausos em toda a parte onde tem sido exibido. Entre os seus principais destaques: Jean Marais, Josette Day, Milla Parley, Nane Germon, Marcel André e Michel Audoir. No flagrante acima, estampamos uma das cenas emocionantes do filme, onde aparecem Jean Marais e Josette Day. Como se sabe "A Bela e a Fera", é um filme de Jean Cocteau.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA - CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Demônio dourado", com Wallace Beery, Tom Drake e Dorothy Patrick.
PLAZA — "A... mundana", com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
PALACIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordoba e Zully Moreno (2ª semana).
PATHE — "Monsieur Vincent, Capelão das Galerias", com Pierre Fresnay e Aimé Clariond.
VITORIA — "Belinda", com Lew Ayres e Jane Wyman e Charles Bickford e Agnes Moorehead.
ODEON — "Três dias sem Deus", filme português, com Barbara Virginia e João Perry.
IMPERIO — "Rosa da América", com Della García.
SÃO CARLOS — "Scipião, o Africano", com Annibale Ninchi, Isa Miranda e Fosco Giachetti, e "Congresso", Enciclopédia Nacional de Porto Alegre.
REX — "Cine negro", com Tyrone Power e Maureen O'Hara.
CAPITOLIO — "Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc."
PARISIENSE — "A... mundana", com Marlene Dietrich, John Lund e Jean Arthur.
CINELAC TRIANON — "Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shows, comédias e variedades."
ELDORADO — "Anjos das ruas", com René, Paule e Jany Holt.
METROPOLE — "A filha do capelão", com Irasema Dillan e Amedeo Nazzari.
IDEAL — "Belinda", com Lew Ayres e Jane Wyman e Charles Bickford e Agnes Moorehead.
IRIS — "Férias atribuladas".
PRESIDENTE — "Natal no acampamento 119", com Aldo Fabrizi, Vera Carmi, Massimo Girotti e Vittorio de Sica.
COLONIAL — "A... mundana", com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
SÃO JOSE — "Monsieur Vincent, capelão das galerias", com Pierre Fresnay e Aimé Clariond.
SÃO LUIZ — "Belinda", com Lew Ayres e Jane Wyman e Charles Bickford e Agnes Moorehead.
PIRAJA — "A rua dos sonhos", com Margaret O'Brien.
STAR — "A... mundana", com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
CINEMINHA DO LEME — "Variedades para crianças, a partir das 12 horas."
CINEMINHA JARDEL — "Pólo Quatro — Copacabana" — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.
ROXY — "Cine negro", com Tyrone Power e Maureen O'Hara.
IPANEMA — "Rosa da América", com Della García.
ASTORIA — "A... mundana",

com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
METRO-COPACABANA — "Demônio dourado", com Wallace Beery, Tom Drake e Dorothy Patrick.
AMERICANO — "Chaniagem".
GUANABARA — "A rainha da opereta".
CARIOCA — "Belinda", com Lew Ayres e Jane Wyman.
AMERICA — "Cine negro", com Tyrone Power e Maureen O'Hara.
RITZ — "A... mundana", com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
OLIMPIA — "Autora gajata" e "Será sempre, tua".
MODERNO — "Envolto na sombra" e "Mau presságio".
FLORIANO — "A rebelde", com Barbara Stanwyck.
LAPA — "Viúva alegre" e "Chaniagem do Oeste".
MEM DE SA — "Flor silvestre".
ESTACIO DE SA — "Egoísmo fatal" e "Mercado da consciência".
PRIMOR — "A... mundana", com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
RIAN — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres.
AVENIDA — "Rosa da América", com Della García.
OLINDA — "A... mundana", com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
METRO-TIJUCA — "Demônio dourado", com Wallace Beery, Tom Drake e Dorothy Patrick.
TIJUCA — "Os anjos e o negro-mante".
D. PEDRO — "Tarzan contra o mundo".
RIO BRANCO — "Fra Diavolo".
BANDEIRA — "O rei dos bandidos".
CENTENARIO — "A dama de Tanager".
PARA TODOS — "Monsieur Vincent, capelão das galerias", com Pierre Fresnay.
MEIER — "As cruzadas".
MASCOTE — "A... mundana", com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
FLUMINENSE — "Uma mulher ambiciosa" e "Música alômbica".
SÃO CRISTOVÃO — "Os anjos e o negro-mante".
MONTE CASTELO — "Perdidos na tormenta", com Montgomery Clift.
MADUREIRA — "O rei dos bandidos".
ALFA — "O castelo sinistro" e "Renegado dos montes".
IRAJÁ — "Os dois rivais" e "Canção do México".
VAZ LOBO — "São Francisco de Assis".
COLISEU — "Aloma" ou "A virgem prometida".
CAVALCANTE — "A vida de Cristo" e complementos.
TRINDADE — "A virgem que forjou uma pátria" e "A vida de Cristo".

RADIO

Teodoro Narciso de Melo Junior (João Vogeler), nosso companheiro de Imprensa, acaba de publicar mais uma obra, produto de seu esforço e de seu talento.

"IMITAÇÃO DA VIDA" é uma peça radiofônica em 3 atos, de intensa e coíngua veloz ternura familiar, e que João Vogeler se esforça para dar um cunho, meros sensacionalista e mais humano às peças escritas por ele.

São nossos votos que João Vogeler continue a escrever sempre assim, e que encontre cada vez mais seus esforços em prol da elevação moral, social e artística da nossa radiofonia.

Os amigos de Celestino Silveira, solidários com a sua atitude frente ao I. B. O. P. E., que lhe causou uma citação, perante a Justiça, resolveram oferecer-lhe um almôço de desagravo, sábado próximo, às 13 horas no HERSO RESTAURANTE.

A Rádio Globo, com o concurso de todo o seu elenco de rádio-teatro, levará ao ar mais um espetáculo de seu "Grande Teatro".

Um telegrama do Coronel Raul de Albuquerque: "BMA 50 Conference Mexico D. F. 10 1610"

Conference Vitor Costa Presidente Associação Brasileira Rádio Rio de Janeiro. Agradecido reconhecido telegrama enviou nossa delegação. Plano acaba assinado 51 países tendo sido Brasil contemplado 248 horas frequências representando classificação primeira lugar Americas e quinto mundo. Desejo meu nome demais companheiros aqui presentes agradecer essa Associação decisiva eficiente.

As cidades da Alta Francônia pronunciam-se a favor de um Estado mundial

Nas cidades de Rottenburg, Coburg, Lichtenfels e Bamberg (zona americana) 98% dos eleitores votaram a favor da constituição de um Estado e de um governo que abranja todo o mundo. 24% dos habitantes destas cidades com direito a tomarem parte nesta eleição entregaram o seu voto.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

EM NITEROI
RIO BRANCO — "O idiota", com Gérard Philippe, e "Terra de peregrinos", com Ray Corrigan.
IMPERIAL — "Meu filho professor", com Amedeo Nazzari.
ODEON — "Sessões passatempo".
BRASIL — "O Mártir do Golgota", filme, sacro, com Jean Gabin.
PALACE — "O filho de Tarzan", com Johnny Weissmuller.
MANDARO — "O Furacão", com Dorothy Lamour e Jon Hall.
EM VOLTA REDONDA
SANTA CECILIA — "Planícies perigosas".
EM CAXIAS
CAXIAS — "Benda do temor" e "Solitário cobrador".
EM MERITI
GLORIA — "Os fabulosos Dorsey" e "Irmão infame".

colaboração seu brilhante representante. Saint Clait Lopes para chegarmos esse feliz resultado cordiais cumprimentos — Raul de Albuquerque".

"30 Minutos de Emoção" "As Portas da Eternidade" e "Poderia Ter Sido Assim", são três dos novos grandes programas da Rádio Mayrink Veiga, apresentados de 20,30 horas em diante, de todas as quintas-feiras, contando com a participação de Benedito Edmundo, Mário Lago e Hélio Tys, na parte escrita e Rodolfo Mayer, Carmélia Alves, Jimmy Lester, Zé Trindade, Manoel Braga, Vilma Faria e diversos outros elementos do "cast" mayrinkiano, na parte interpretativa.

Hoje, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará mais uma audição de "Murquillas" — o aplaudido programa de Pascoal Longo, agora entregue aos festejados artistas George Fernandes e Carolina Cardoso de Menezes.

"Teatro Rico" (um programa organizado por Sheila Ives) e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje, às 21,30 horas, uma audição sobre "O espírito religioso, através dos séculos, na arte musical".

Diariamente, às 18,45 horas, a Rádio Mayrink Veiga vem realizando um completo serviço informativo sobre as atividades do campeonato sul-americano de futebol, através da palavra de Oduvado Cozzi e toda a equipe de esportes da PRAP, seja do Rio, seja de São Paulo.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9444

O orçamento da Bizona prevê uma redução das despesas de ocupação

Os pagamentos as autoridades britânicas e americanas para custear a ocupação devem reduzir-se no ano econômico de 1949 para 34,5 milhões de DM contra 47 milhões de DM no ano econômico precedente. A soma prevista no orçamento de 1948 e 1949 para o Departamento do Controle Anglo-americano e que foi de 31 milhões de marcos deve baixar para 18,5 milhões de DM. Para a J.E.I.A. os governos miliares exigem uma soma de 9 milhões de marcos contra 11 milhões no ano passado. Segundo a sessão de imprensa do Conselho Econômico em Marshall, em Paris, uma soma de 1,7 milhões de marcos como despesas administrativas.

RÁDIOS
 Rádio-vitrolas automáticas, vitrolas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-9442
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
DE RUY LEAL

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

SRA. HERCILIA CHAVES EVO-RA — Viu passar ontem, o seu aniversário natalício, a Sra. Hercília Chaves, esposa do Sr. Newton Madeira Evara, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Campo Grande, Mato Grosso, e figura de destaque na sociedade daquela cidade matogrossense.

SRTAS. HEODENYR e HEODENYR DA SILVEIRA — Completam hoje o seu aniversário natalício, as distintas Senhorinhas Heodenyr e Heodenyr, irmãs gêmeas, filhas do Sr. João José da Silveira, conceituado técnico de importante firma do comércio desta capital e do seu esposa Sra. Hermogênia da Silveira.

SRA. EUNICE PRADO DA GAMA — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da Sra. Eunice Prado da Gama, esposa do Sr. Joaquim Gama, alto funcionário da Câmara do Distrito Federal.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
 Professora Jaci dos Reis Pinheiro, esposa do Dr. Romero Azeite Fernandes Pinheiro.

Sra. Mariana Horta de Araújo, esposa do advogado Dr. Raul Ramos de Araújo.

Sra. Maria Corina Régis Konder, esposa do industrial Marcos Konder.

Sra. Maria Luiza K. Lins e Silva, esposa do Dr. Evandro Lins e Silva, advogado.

Sra. Afonsina Reis Malbour, esposa do Sr. Felix Malbour.

Sra. Célia Cardoso, casada com o Sr. Orlando Filomeno Cardoso, cirurgião-dentista da Marinha.

SENHORINHAS
 Senhorinha Astréa de Albuquerque Sá, elemento de destaque em nosso meio social, filha do Dr. Pedro de Sá, tabelião aposentado do Distrito Federal.

SENHORES
 Dr. Bernardo Café Filho, alto funcionário do M. da Viação, aposentado.
 Sr. Albatenio de Godoy, jornalista.

Sr. Carlos Otávio Gomes.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DE LOURDES HORTA KONDER-SR. JOSE LUIZ DA SILVA PINTO — Consolida um acontecimento de expressão social, a realização no próximo dia 19, da enlace matrimonial da gentil Senhorinha Maria de Lourdes Horta Konder, atleta filha do nosso ilustre confrade, e colaborador, Sr. Alexandre Marcos Konder e de sua Exma. esposa, com o Sr. José Luiz da Silva Pinto, filho do Sr. Antônio Souto Pinto e de sua Exma. esposa.

A cerimônia religiosa, efetuar-se-á às 17,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo), onde os noivos receberão cumprimentos.

SRTA. NEUSA DE VASCONCELOS-SR. TERCIO FONTANA PACHECO — Realiza-se no próximo dia 16 do corrente, às 17 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial do jovem arquiteto Tercio Fontana Pacheco, filho do Sr. José Hilgino Pacheco Júnior e de sua esposa Sra. Cláudia Fontana Pacheco, com a Senhorinha Neusa de Vasconcelos, filha do Sr. Sívio de Vasconcelos e de sua esposa Sra. Mariatania Soares de Vasconcelos.

SR. DOMINGOS RODRIGUES FERREIRA-SRTA. ALCINDA RIBEIRO — Realiza-se no próximo dia 16, na Igreja de Santana, às 18 horas, o enlace matrimonial do Sr. Domingos Rodrigues Ferreira, filho do Sr. Abílio Ferreira e Sra. Teresa Rodrigues Ferreira, com a Senhorinha Alcinda Ribeiro, filha do Sr. José Ribeiro e Sra. Alzira Ribeiro.

No ato civil funcionário como testemunhas o Sr. Aníbal Fernandes e a Sra. Maria Faria. Parará-se a cerimônia religiosa, o Sr. Serafim de Lemos Pinheiro e a Sra. Maria José Coelho Pinheiro.

NASCIMENTOS

HELIO — Acha-se enriquecido o lar do distinto casal Sr. João Alves Carreira e de sua esposa Sra. Helena Pinto Carreira, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Hélio.

BEATRIZ — Acha-se enriquecido o lar do casal Lygia e Renato Mira Andreu, com o nascimento no dia 11 do corrente de uma interessante menina, que na pia batismal receberá o nome de Beatriz.

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo Constellation da frota Bandeira da Panair do Brasil, o Dr. Glauco Ferreira de Sousa, que vai assumir o cargo de Ministro-Conselheiro na Embaixada do nosso país na Argentina. O diplomata ocupava as funções de chefe da Divisão Política do Itamaraty, posto onde foi substituído pelo Ministro Alvaro Teixeira Soares, que, até recentemente, desempenhou o cargo de Ministro-Conselheiro no Uruguai.

DEPUTADO EDUARDO DUVIDIER — Procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, chegou, ontem, o Deputado Eduardo Duvidier, membro da Comissão de Constituição e Justiça da

Câmara, fundador do Partido Ruralista Brasileiro.

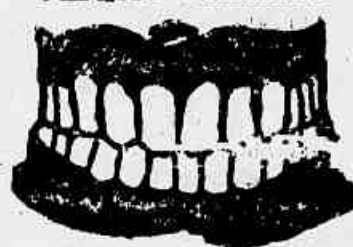
Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Recife: Armando da Costa Brito, Gerson Cruz Medeiros, Djalma Peixoto, Iraci Peixoto, Júlio Romão de Andrade, Ana Eade, Oscar Napoleão Carneiro da Silva, Herbert Francis Sade, Stanley Morgan, Domingos Mazzonito de Cello, Michel Ahyana.

Para Salvador: Dercillo Castelo Branco, Roberto Figueira Santos, Luthar Susmann, Alvaro Augusto da Silveira, Manuel Angelo Sousa, Elias Esquenazi, Antônio Pericles Santana, Clotilde Jaguaribe Lascaris, Luiz Paulino dos Santos, Odete Nascimento, Claudionora Nascimento, Otávio Pereira Santos, Guimar Pereira Santos, Noemia Pereira Santos, Hélio Guertzenstein, Maria da Glória Grulo Martins, Jorge Manuel Martins Pereira, Jorge Barbosa.

Para Curitiba: Rafael Tobias Plo Santos, Pedro Ivank, Helena Clerpinsky, Antônio Leopoldo Heil, Guilherme Renaux, Cyro Gevaert, Helme Flor, Valdir Borba, Alair da Costa Sousa, Flávio Pereira, Dmas Siqueira de Menezes, Elcio Siqueira de Menezes.

Para Buenos Aires: José Ribeiro d. Melo, Zilda Fortinho Ayala Ribeiro, Luiz de Melo Campos, Marina Isa de Melo Campos, José Evangelista.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTATURAS PERFEITAS

Método especial de tratamento pelo processo do

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTATURAS EM 3 DIAS

CONSERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

Estudo das construções operárias e hospitalares

Seguiu para Buenos Aires, em "clipper" da Pan American World Airways, o engenheiro Jaime Brasil de Araújo, diretor do Departamento de Aplicação de Reservas do IAPETEC, autorizado pelo Presidente da República a ausentar-se do país para realizar uma viagem de estudos dos novos processos de construção operária e hospitalar na América do Sul.

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINARIAS

Diariamente de 18 às 17 horas. Consultório: Rua México, 184-4. Sala 41 — Tel. 42-0588. Residência: Desem, Lacerda 12 — Casa IV — Tel. 43-2407.

Imprensado entre dois veículos

Verificou-se na manhã de ontem, lamentável desastre no Largo da Lapa. Trafegava pela referido local o bonde linha "Praça 11-Praça 15", que era dirigido pelo motorista regulamentado, 7186, Domingos Nunes da Silva; o bonde em questão tinha como condutor José Guedes Maciel.

Entregava-se o condutor ao trabalho da cobrança do veículo, quando foi imprensado de encontro ao bonde, pelo auto chapado 21-18, sofrendo o infeliz homem fratura da perna. O motorista Gilberto Bajalaj, foi preso e autuado na Delegacia do 5º Distrito. A vítima foi internada no Hospital dos Acidentados.

Novos programas

Amplio noticiário esportivo

Novelas em diversos

horários

PRC-8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Locosa e Espantoso são os favoritos dos Clássicos de sábado e domingo na Gávea

Programas-Cotações-Trabalhos-Comentando e informando-Vencedores do Clássico «Costa Ferraz»

Os programas para as reuniões de sábado e domingo, são os seguintes:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — Clássico "Barão de Parnaíba" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00

	Ks.	Ct.
1 Jacara	54	12
2 Itaca	54	60
3 Cyclamen	54	50
4 Moka	54	80

2º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Brazilian Star	56	30
2	56	30

3º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00

	Ks.	Ct.
1 Califa	51	30
2 Bandy	54	60

4º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Camacho	58	40
2 Catita	52	50

5º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

6º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

7º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

8º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

9º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

10º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

11º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

12º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

13º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

14º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

15º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

16º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

17º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

18º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

19º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00

	Ks.	Ct.
1 Blue Dream	55	25
2 Jaguarine	55	80

(3) Intermex

(4) Mustafá

(5) Jacarandá

(6) Jeca

(7) Polin

(8) Zodiaco

(9) Jequitinhonha

(10) Boogie Woogie

(11) Serra Dágua

(12) Jurejuba

(13) Marinhora

(14) Arari

(15) Amaralina

(16) Jaboticaba

(17) Hazy

(18) Darknes

(19) La Malinche

(20) F.E.B.

(21) Jervá

(22) Edopuva

(23) Mazon

(24) Alpa

(25) MA

(26) Jervá

(27) Edopuva

(28) Mazon

(29) Alpa

(30) MA

(31) Jervá

(32) Edopuva

(33) Mazon

(34) Alpa

(35) MA

(36) Jervá

(37) Edopuva

(38) Mazon

(39) Alpa

(40) MA

(41) Jervá

(42) Edopuva

(43) Mazon

(44) Alpa

(45) MA

(9) Nuvem

(10) Fulvia

(11) Flag Star

(12) Nuvem

(13) Fulvia

(14) Flag Star

(15) Nuvem

(16) Fulvia

(17) Flag Star

(18) Nuvem

(19) Fulvia

(20) Flag Star

(21) Nuvem

(22) Fulvia

(23) Flag Star

(24) Nuvem

(25) Fulvia

(26) Flag Star

(27) Nuvem

(28) Fulvia

(29) Flag Star

(30) Nuvem

(31) Fulvia

(32) Flag Star

(33) Nuvem

(34) Fulvia

(35) Flag Star

(36) Nuvem

(37) Fulvia

(38) Flag Star

(39) Nuvem

(40) Fulvia

(41) Flag Star

(42) Nuvem

(43) Fulvia

(44) Flag Star

(45) Nuvem

(46) Fulvia

(47) Flag Star

(48) Nuvem

(49) Fulvia

(50) Flag Star

(51) Nuvem

(6) Nimrod

(7) Arakoon

(8) Abidin

(9) Champion

(10) Bel Ami

(11) Martelo, ex-Felizardo

(12) Nuvem

(13) Fulvia

(14) Flag Star

(15) Nuvem

(16) Fulvia

(17) Flag Star

(18) Nuvem

(19) Fulvia

(20) Flag Star

(21) Nuvem

(22) Fulvia

(23) Flag Star

(24) Nuvem

(25) Fulvia

(26) Flag Star

(27) Nuvem

(28) Fulvia

(29) Flag Star

(30) Nuvem

(31) Fulvia

(32) Flag Star

(33) Nuvem

(34) Fulvia

(35) Flag Star

(36) Nuvem

(37) Fulvia

(38) Flag Star

(39) Nuvem

(40) Fulvia

(41) Flag Star

(42) Nuvem

(43) Fulvia

(44) Flag Star

(45) Nuvem

(46) Fulvia

(47) Flag Star

(48) Nuvem

Grande Prêmio "São Paulo" Cid ou Guaraz.

Miss Henrietta, Drusila e Jagua-ão foram enviados para São Paulo.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

TRABALHOS NA GAVEA

Os trabalhos na manhã de ontem foram os seguintes:

HERO — Rigoni — 2.040 metros, em 137"

IRREQUIETO — C. Pereira — 1.000 metros, em 63" 2/5

POETA — Lad — 700 metros, em 45" 2/5

CABO FRIO — Lad e JACARANDA-ASSU — P. Coelho — 700 metros, em 43" 1/5



... & JAVARES LTDA. RUA PONTES CORREIA, 213 TELEFONE: 38-2573 - RIO

COMENTANDO E INFORMANDO

Leguismo saiu ileso da rodada que sofreu sábado último, do dorso de Lonjaco, em Palermo. Assim sendo, Leguismo estará em São Paulo no dia primeiro de maio, para montar um pupilo do Sr. Buarque de Macedo.

Foi enviada ao Haras Guanabara, onde será aproveitada na reprodução, a égua Embassy.

Saravali, Palina e Mafina, já se acham em São Paulo acompanhados do treinador Osvaldo Peijó.

O aprendiz M. Signorelli retornou a Pauliceia, visto não ter sido feliz na Gávea.

Sargento desertou do Clássico "Costa Ferraz" devendo se apresentar na eliminatória para perdedores.

Anésio Barbosa assumiu o compromisso para montar o cavalo Carão, no G. P. "São Paulo".

Os animais italianos recentemente adquiridos pelo Sr. Euvaldo Lodi já chegaram de Recife.

Serra Dágua, por estar sentida, não será apresentada sábado.

Luiz Gonzalez deverá montar no

ESCUTE, AOS DOMINGOS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA as apresentações magníficas do "TEATRO ROMANCE" sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homogêneo "cast" teatral mayrinkiano. A partir das 21,05 horas, em oferta do "CAFÉ UNIÃO DO BRASIL" — Um café de classe para todas as classes.

ENERGEINA TÔNICO DO CORAÇÃO TÔNICO DOS MÚSCULOS TÔNICO DOS NERVOS

Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES Rua do Carmo, 49 - 1.º Das 14 às 18 horas

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, naço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGÂNICA • BRONCITE • TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE PHOSPHO-THIOLCOL GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T. DE MARCO, 17-RIO

A Polícia vai ter radio-telefonía

O Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, em portaria dada de ontem, concedeu permissão ao Departamento Nacional de Segurança Pública para instalar, na respectiva sede, uma estação de ondas curtas de telefonía, destinada a divulgação de assuntos penais; notícias policiais, fatos administrativos e assuntos etritamente de interesse para o publico em geral.

A referida estação funcionará em faixa de serviços fixos, não podendo, assim, fazer irradiações de caráter recreativo, ou de radiodifusão.

Com vistas ao Secretário de Viação da Prefeitura

Segundo carta recebida de um leitor estão sendo realizadas nas ruas Emancipação, Curuzú Alves Montes e General Padilha, em São Cristóvão, obras de grande vulto, com a colocação de tubos para a distribuição de água a outros bairros. Dessas Obras resulta a sobra de volumoso aterro, que está sendo transportado para outros lugares. Nesse sentido, o nosso missivista fazendo eco de outros aterro que sobra seja utilizado para cobrir as valas da rua Jansen de Melos situada no mesmo bairro, que devido a essas mesmas valas tornou intransitável para veículos.

Vencedores do Clássico "Costa Ferraz"

O Clássico "Costa Ferraz" teve como vencedores desde o ano de 1933, os animais seguintes:

1933 — Zaga, montado por J. Canales, 1.000 metros, em 59" 4/5. 2º lugar, Zax Traz e 3º, Zodiaco.

1934 — Tia King, montado por A. Silva, 1.000 metros, em 62". 2º lugar, Favorito e 3º, Saravali.

1935 — Tracy, montado por O. Ulloa, 1.000 metros, em 65" 2/5. 2º lugar, Tomate e 3º, Ovação.

1936 — Krehelina, montado por O. Ulloa, 1.000 metros, em 59". 2º lugar, Louvaíja e 3º, Saly.

1937 — Sapininha, montado por A. Molina, 1.000 metros, em 65" 1/5. 2º lugar, Faceirica e 3º, Lido.

1938 — Négus, montado por P. Guazo, 1.000 metros, em 60". 2º lugar, Miragaio e 3º, Bell Kles e Rebenque (empatados).

1939 — Santelmo, montado por J. Canales, 1.000 metros, em 59" 2/5. 2º lugar, Jamunda e 3º, Don Xiquete.

1940 — Buscapé, montado por J.

Sabado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL

EDITAL de 1ª. Praça, com o prazo de dez (10) dias dos bens penhorados no executivo que Lejbus Winograd & Cia. Ltda. move contra a Marcenaria Tupi Limitada.

O Dr. Osny Duarte Pereira, Juiz em exercício na 4ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente Edital de 1ª. Praça, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios, levará a público leilão, a quem mais der e o maior lance, oferecer, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, número vinte e nove, os bens penhorados a executada Marcenaria Tupi Limitada, no dia 18 de abril, às 13 horas, bens esses constantes do seguinte: — Uma máquina de desengrossar, marca Herman Staltz & Cia., motor de 3 H. P., "Internacional" número 23.036; Cr\$ 3.000,00. Uma serra circular para madeira sem marca e sem número Cr\$ 2.000,00. Um motor modelo "gino" 3 L. P., número 16.891, Cr\$ 1.000,00. Uma lixadeira, marca "Progresso", com motor marca Indústria "Arno" S. A., 2 H. P., número 81.710, Cr\$ 2.000,00; Uma lixadeira "Rayman" com motor de 4 H. P., marca "Bufalo" Limitada, número 18.286, Cr\$ 5.000,00; Uma lixadeira marca "Lider" com motor 3 H. P., marca "Bufalo" Limitada número 13.513, Cr\$ 2.000,00. Uma serra de fila marca M. A. F., com motor 3 H. P., marca Bufalo Limitada de número 12.010, Cr\$ 5.000,00. Um esmeril para amolar serra e facas, com motor de meio H. P., marca "Ocaso" de número 402, Cr\$ 1.000,00. Um grande bureau com duas faces, para duas pessoas, com tampo de vidro, tendo em cada lado quatro gavetas, em madeira escura de Imbula, Cr\$ 1.000,00. Um cofre de ferro do fabricante Nacional, sem marca, com uma porta e respectivo segredo, de número 1.182, Cr\$ 1.200,00. Importa o total em Cr\$ 23.200,00. E para conhecimento dos interessados se passou o presente edital com o prazo de dez dias, cientes os mesmos de que o preço da arrematação será a dinheiro à vista, ou fiador idôneo, por três dias. O presente vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isabel Ferreira, Escrevente Auxiliar, datilografai. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, escrevi o subscrito. (a.) Osny Duarte Pereira. Devidamente selado. Está conforme. O Escrivão Dr. Manuel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA

Vital de citação de Arlete Pacobahya Pradal, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 60 dias.

O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara da Família, do Distrito Federal.

Faz saber a todos que este virem ou dele notícia tiverem que, por parte de Higinio Pradal, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra sua mulher Arlete Pacobahya Pradal, foi-lhe apresentada a petição do teor seguinte: Petição de folhas dois. — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família, Higinio Pradal, brasileiro, casado, funcionário, digo, funcionário público, residente nesta cidade, à rua André Cavalcanti número cento e quinze — apartamento 206, vem propor contra Arlete Pacobahya Pradal, brasileira, casada, doméstica, de residência ignorada, uma ação ordinária de desquite com fundamento no art. 317, n. 1, III: IV do Código Civil, pelas razões seguintes: 1) — O suplicante casou-se com a suplicada pelo regime da comunhão de bens, aos oito dias de abril de mil novecentos e trinta e três (documento número um); — 2) — O casal foi residir na casa dos pais da suplicada à rua Botafogo, n. 305. Ficando, onde o suplicante, dentro

das suas possibilidades de funcionamento público procurou cercar a suplicada de todo o conforto, tratando-a com desvelo e carinhosamente; — 3) — Decorridos apenas quatro meses de vida conjugal, passou o suplicante a observar que a suplicada não mais se interessava pelos seus afazeres domésticos, saindo diariamente sem qualquer objetivo, — ora só, ora na companhia de moças da vizinhança; — 4) — Atribuindo o suplicante o desinteresse da suplicada pelo lar, ao fato de não ter ela toda a responsabilidade doméstica, alugou o suplicante uma casa à rua da Capela número 306, Piedade onde foi residir o casal o que, infelizmente, não surtiu o efeito desejado; — 5) — Não tardou muito, porém, que o suplicante viesse a saber qual o motivo das frequentes saídas da suplicada. Uma manhã ao regressar de um pernóite que fizera no trabalho, foi informado por uma vizinha que a suplicada encontrava-se na rua Heradito Braga, nas imediações da residência do casal em companhia de um homem. Dirigindo-se ao local, teve o suplicante oportunidade de constatar o fato, e ao exigir explicações da suplicada, disse ser pessoa de suas relações, nada tendo o suplicante com suas andanças. — 6) — Não querendo o suplicante causar escândalos por esse fato, e querendo mesmo dar mais uma oportunidade à suplicada, procurou chamá-la a razão, na vã esperança de ainda ser feliz; — 7) — Nada disso adiantou. Aos primeiros dias do mês de fevereiro de 1946, ao regressar o suplicante do trabalho, verificou que a suplicada desertara do lar conjugal, levando seus objetos de uso pessoal, máquina de costuras e mais alguns objetos de uso doméstico. — 8) — Ainda por mais de dois anos continuou o suplicante no mesmo local, e baldados foram seus esforços, digo, seus esforços em saber o destino da suplicada, que não mais regressou ao lar. — O casal não possuía então filhos, tendo como único bem, um dezoito avos do prédio à rua Cruz e Souza, n. 21, havido no inventário da genitora do suplicante (documento n. 2). 10) Há três meses porém, veio o suplicante a ter notícias da suplicada. — Dois colegas seus ao regressarem por volta das 23 horas, em fins de dezembro próximo passado, às suas residências, travaram um animado "fite" com duas moças num trem da Central do Brasil. — Ao descerem na estação de Madureira embrenharam-se os dois rapazes, já na companhia das duas mulheres, por uma rua escura e deserta, onde permaneceram por algum tempo. Após a aventura, ao declinar um dos colegas do suplicante o lugar onde trabalhavam, perguntou-lhe uma das mulheres que atendia pelo nome de Arlete se eles não conheciam seu marido, o suplicante, que trabalhava no mesmo local, declarando então chamar-se Arlete Pacobahya Pradal, e te-lo abandonado há alguns anos. Face o exposto, requer o suplicante se digno V. Excia. de, tomada por termo a afirmativa de ser ignorada a residência da suplicada, mandar citá-la por edital, na conformidade dos artigos 177 e seguintes do Código de Processo Civil, para no prazo legal e sob pena de revelia, contestar a presente ação que afinal deverá ser julgada procedente, decretando a dissolução da sociedade conjugal declarando o suplicante conjugado inocente e condenando a suplicada nas custas e demais pronunciações de direito. Nestes termos, dá a causa, para os efeitos da taxa judiciária o valor de Cr\$ 20.000,00 e protesta por todos os meios de prova, inclusive depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas, pena de revelia, ficando desde já a suplicada intimada sob a mesma pena para os demais atos e termos da ação. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de março de 1949. — Hyrtion Lobo Guimarães, advogado. — Despacho: — Feita a afirmação de ausência, cite-se com o prazo de sessenta dias. — Rio, trinta e um — três, quarenta e nove. — (assinado). — Murta, Deferido, assim, a petição, expedir o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citado a ré, Arlete Pacobahya Pradal, para, no prazo de dez dias contados após a terminação daquele prazo (sessenta dias), responder aos termos da ação que lhe é proposta, na conformidade da petição no início transcrita. — Fica ciente a ré de que este Juízo funciona nesta Capital, à rua D. Manoel, número vinte e cinco, primeiro andar, edifício Pretório. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Luiz Soares de Moura, escrevi, subscrito. — (assinado) José Murta Ribeiro. — Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Extraviaram-se os seguintes títulos: a) de Cr\$ 6.000,00 ns. de ordem 16.620 — 59.322 — 63.510 — 109.181 e ns. de sorteio 16.136 — 19.202 — 5.781 — 4.729; b) de Cr\$ 12.000,00 ns. de ordem 1.056 — 14.893 — 34.115 — 35.367 — 37.185 — 47.375 — 47.377 — 49.705 — 51.455 — 75.246 — 107.098 — 121.473 — 210.206 e ns. de sorteio 19.321 — 8.725 — 7.463 — 10.425 — 18.948 — 5.571 a 5.573 — 13.061 — 16.745 — 9.978 — 10.601 — 18.987 — 8.379; c) de Cr\$ 30.000,00 ns. de ordem 3.175 — 3.176 — 14.197 — 54.152 e ns. de sorteio 12.871 — 12.872 — 1.367 — 8.974; d) de Cr\$ 60.000,00 ns. de ordem 2.004 — 3.302 e de sorteio 14.922 — 19.288 — todos de prêmios mensais; e) de Cr\$ 60.000,00 n. de ordem 34 e de sorteio 17.385 de prêmio único.

PREDIAL TRIANON S. A. CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Predial Trianon S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de Abril próximo futuro, às 14 horas, na sede social, a Avenida Rio Branco n. 181, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanços, e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1948, com Parecer do Conselho Fiscal, e elegerem novos administradores e fiscais, de acordo com os estatutos, devendo os mesmos Srs. Acionistas fazer o depósito de suas ações pela forma estabelecida no artigo 14 dos referidos Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1949. — Benjamin da Fonseca Rangel — Diretor Gerente.

Banco Mercantil da Metrópole S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores acionistas do Banco Mercantil da Metrópole S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia vinte e dois (22) de abril de 1949, às dez horas (10), em sua sede social à rua Buenos Aires número 17, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) aprovação e ratificação do aumento de capital social de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 4.000.000,00 autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de setembro de 1948. b) alteração, em consequência do aumento de capital, do artigo 3º dos Estatutos Sociais. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949. (a) Dr. Murillo Thiers Silva, diretor-presidente.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias a Ré Elza Carvalho, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal etc.

Faz saber, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Helena Bernet Archer Pinto, foi dirigida a seguinte petição: — Petição Inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível: — Helena Bernet Archer Pinto, brasileira, casada, proprietária, residente à rua Mena Barreto, 50, nesta Capital, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º) — Mediante contrato de 4 de agosto de 1945, lavrado a fls. 87 do Livro 959 de notas do Tabelião do 5º Ofício desta Capital, a Suplicante deu em locação a Elza Carvalho, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, o apartamento n.º 101 do Edifício a rua General Barboza Lima n.º 116, nesta Capital, pelo prazo de 13 meses, esgotado o qual, a locação ficou prorrogada tacitamente prorrogada por força do artigo 1195 do Código Civil; — 2º) — velu, entretanto, agora a saber que a Suplicante deixou de residir no imóvel, e sublocou-o no todo a David Herlin e sua mulher Adelina Muller Herlin com dois filhos menores Ronald e Sandra Herlin, sublocando essa feita sem consentimento da Suplicante; — 3º) — quer por esse motivo, a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com base no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei n.º 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digno V. Exa. mandar citar por editais a Suplicada que se encontra em lugar incerto e não sabido, para se lhe ver propor a presente ação de despejo, e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de revelia. — Contestado ou não, requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo condenada a Ré nas custas. — Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subinquilino — David Herlin, encontrado no imóvel. — Para prova do alegado, além de oferenda dos incluídos documentos, requer o depoimento pessoal da Suplicada sob pena de confissão e o das testemunhas que oportunamente arrolar. — Dá a presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 5.400,00 — renda anual do imóvel. — Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março de 1949 (ass.) Nelson Peçigueiro do Amaral. — Despacho: — A. Cite-se. Prazo vinte dias. Rio, 31-3-49. — (ass.) Osny Duarte Pereira. — Assim, na forma do requerido e deferido, por este Juízo, e por se achar a Ré Elza Carvalho em lugar incerto e não sabido, fica a mesma citada findo o prazo de vinte dias, e para vir no prazo de dez dias, oferecer a defesa que tiver, sob pena de revelia. — E para que chegue ao conhecimento de quem mais possa interessar, mandou passar o presente Edital que deverá ser afixado e publicado na forma da Lei, ciente de que este Juízo, tem sua sede a Rua D. Manoel no vinte e nove quinto andar (Palácio da Justiça). Rio de Janeiro, cinco (5) de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Chaves, escrevente Juramentado, datilografai. — E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrevi o subscrito. — (ass.) Osny Duarte Pereira.

tacitamente prorrogada por força do artigo 1195 do Código Civil; — 2º) — velu, entretanto, agora a saber que a Suplicante deixou de residir no imóvel, e sublocou-o no todo a David Herlin e sua mulher Adelina Muller Herlin com dois filhos menores Ronald e Sandra Herlin, sublocando essa feita sem consentimento da Suplicante; — 3º) — quer por esse motivo, a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com base no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei n.º 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digno V. Exa. mandar citar por editais a Suplicada que se encontra em lugar incerto e não sabido, para se lhe ver propor a presente ação de despejo, e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de revelia. — Contestado ou não, requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo condenada a Ré nas custas. — Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subinquilino — David Herlin, encontrado no imóvel. — Para prova do alegado, além de oferenda dos incluídos documentos, requer o depoimento pessoal da Suplicada sob pena de confissão e o das testemunhas que oportunamente arrolar. — Dá a presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 5.400,00 — renda anual do imóvel. — Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março de 1949 (ass.) Nelson Peçigueiro do Amaral. — Despacho: — A. Cite-se. Prazo vinte dias. Rio, 31-3-49. — (ass.) Osny Duarte Pereira. — Assim, na forma do requerido e deferido, por este Juízo, e por se achar a Ré Elza Carvalho em lugar incerto e não sabido, fica a mesma citada findo o prazo de vinte dias, e para vir no prazo de dez dias, oferecer a defesa que tiver, sob pena de revelia. — E para que chegue ao conhecimento de quem mais possa interessar, mandou passar o presente Edital que deverá ser afixado e publicado na forma da Lei, ciente de que este Juízo, tem sua sede a Rua D. Manoel no vinte e nove quinto andar (Palácio da Justiça). Rio de Janeiro, cinco (5) de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Chaves, escrevente Juramentado, datilografai. — E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrevi o subscrito. — (ass.) Osny Duarte Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, do Doutor Carlos Valente Ribeiro, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo citado o Dr. Carlos Valente Ribeiro, para o fim de assistir, até final, aos termos da ação de despejo que por este Juízo lhe move Eugénia César Ramos, tudo de acordo com a petição e despacho adiante transcritos: — Petição: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Cível: — Eugénia César Ramos e Adalgisa César Ramos, brasileiras, solteiras, de prendas domésticas, residentes a rua Jardim Botânico número seiscentos e sessenta e sete, nesta cidade, vem firmadas no confido no artigo dezoito número VI do Decreto nove mil seiscientos e sessenta e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, propor contra D. Heloisa Faro de Oliveira e Mello, brasileira, desquitada, de prendas domésticas, residente a rua Perla da Silva número cento e vinte e seis — Laranjeiras uma ação de despejo, pelas razões abaixo: São as A.A. proprietárias do prédio número cincoenta e quatro da rua Conde de Baependy (doc. junto) o qual foi locado, sem contrato e por tempo indeterminado a D. Heloisa Faro de Oliveira e Mello, para sua residência e de sua família, pelo aluguel mensal de novecentos cruzeiros, acontece que esta inquilina sem anuência e sem cogitar da vontade das A.A. (artigo 7 § 2) sublocou inteiramente o imóvel em causa por prego muito superior ao da locação (artigo 7) ao Doutor Carlos Valente Ribeiro (doc. junto), que por sua vez se aproveitou das proporções do imóvel e o transformou em casa de cômodos, se ocupando assim do bem alheio. As A.A. tiveram conhecimento acidentalmente, da situação do seu imóvel, pela publicação do Diário Oficial da Prefeitura (doc. junto) da desproporção entre o pagamento que até então fazia (doc. junto) do Imposto Predial, e o que será de ora avante exigido tudo decorrido, digo, decorrentes do procedimento irrelevante de sua inquilina, entregando imóvel a terceiro com intuito de lucro. Tratando as A.A. de melhor averiguar os motivos de tão grande majoração, surpreenderam-se com a violação do contrato, por cessão não autorizada da locação. Nestas condições, firmadas no inciso citados artigos 18 n.º 6 e artigo 7 do Decreto nove mil seiscientos e sessenta e nove de mil novecentos e quarenta e seis, pedem a Vossa Excelência se digno ordenar a citação de D. Heloisa Faro de Oliveira e Mello, na qualidade de inquilina e o Doutor Carlos Valente Ribeiro na de subinquilino, para o fim de assistir aos termos da presente ação de despejo até final, e protestam por todo o gênero de provas inclusive a pericial e testemunhal, bem como depoimento pessoal dos réus. As A.A. dão a presente, para os efeitos legais o valor de dez mil e oitocentos cruzeiros. — Nestes termos, pedem a condenação dos Réus nas custas e honorários do advogado e assim esperam justiça. — Rio de Janeiro, dezesseis de março de mil novecentos e quarenta e nove. p.p. Cândido Baptista Antunes Filho. Inscricao trezentos e vinte e dois. — Despacho: A. cite-se D.F. vinte e um três quarenta e nove. (a) Hugo Auler. — Despacho de fls. 31: — Em face da certidão de folhas doze verso in fine, proceda-se a citação do Doutor Carlos Valente Ribeiro, pelo prazo de trinta dias, por edital. — D.F. trinta e um três quarenta e nove. — (a) Hugo Auler. — E para que chegue ao conhecimento de todos e do Dr. Carlos Valente Ribeiro, mandei passar este e outro de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Carlos Maul, escrevi, subscrito. (a) Hugo Auler. — Está conforme O Escrivão — Carlos Maul.

O Doutor Heracleto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a quem o presente Edital vir ou dele conhecimento tiver, que por ele se cita a George Henry Koons para no prazo de vinte dias contestar a presente ação de despejo que lhe move Maria Izabel Ferraz Lamego de acordo com a petição adiante transcrita: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível, D. Maria Izabel

meio, brasileira, viúva, residente a rua Souza Lima n.º 254, nesta Capital, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º) — Por contrato de 18 de agosto de 1944, lavrado a fls. 60 v. do Livro n.º 915 de notas do Tabelião do 5º Ofício desta Capital, o falecido marido da Suplicante Francisco Ricardo de Moraes, Lamego deu em locação a George Henry Koons, engenheiro, casado, o apartamento n.º 73, edifício sito a rua Visconde de Pirajá, n.º 3, nesta Capital, pelo prazo de um ano, esgotado o qual a locação ficou tacitamente prorrogada "ex-vi" do artigo 1195 do Código Civil; 2º) — aconteceu que, o locatário partindo desta Capital, com destino ignorado da Suplicante sublocou no todo o imóvel sem consentimento da Suplicante a James Chester Bolcum e sua mulher Eunice Arlene Bolcum, que eram, procedentes de Chicago, Estados Unidos da América do Norte, e passaram a residir no apartamento mencionado; 3º) — quer por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei n.º 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digno V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao sublocatário James Chester Bolcum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os incluídos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscricao 6064". — Despacho: — "A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) R. Macedo". — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecília d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografai. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrivão subscrito. (a) Heracleto Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Transladado nesta data pelo Escrivão Walter Teixeira Pinto."

meio, brasileira, viúva, residente a rua Souza Lima n.º 254, nesta Capital, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º) — Por contrato de 18 de agosto de 1944, lavrado a fls. 60 v. do Livro n.º 915 de notas do Tabelião do 5º Ofício desta Capital, o falecido marido da Suplicante Francisco Ricardo de Moraes, Lamego deu em locação a George Henry Koons, engenheiro, casado, o apartamento n.º 73, edifício sito a rua Visconde de Pirajá, n.º 3, nesta Capital, pelo prazo de um ano, esgotado o qual a locação ficou tacitamente prorrogada "ex-vi" do artigo 1195 do Código Civil; 2º) — aconteceu que, o locatário partindo desta Capital, com destino ignorado da Suplicante sublocou no todo o imóvel sem consentimento da Suplicante a James Chester Bolcum e sua mulher Eunice Arlene Bolcum, que eram, procedentes de Chicago, Estados Unidos da América do Norte, e passaram a residir no apartamento mencionado; 3º) — quer por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei n.º 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digno V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao sublocatário James Chester Bolcum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os incluídos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscricao 6064". — Despacho: — "A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) R. Macedo". — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecília d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografai. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrivão subscrito. (a) Heracleto Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Transladado nesta data pelo Escrivão Walter Teixeira Pinto."

Eleto Mecânica Consultora (Elmeo) S/A

COMUNICAÇÃO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua da Assembleia, n.º 51, 2º andar, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1948, apresentados pela Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1949. — Emerson Pessoa Cesar Cantinho, diretor-presidente. — José Antônio Moreira de Sousa, diretor-gerente.

(Continua na pag. 10)

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 41
Sucursal: RUA MEXICO, 44-C
RIO DE JANEIRO

GAZETA JURIDICA

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL

EDITAL de praça para venda e arrematação de bens móveis penhorados na ação executiva, movida pelo Banco Fluminense da Produção S.A. contra Francisco Norton Colares e outros.

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal.

Faço saber que no dia 20 do próximo mês de abril do corrente ano, às 15 horas, no salão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, sede do Juízo, o porteiro dos auditórios, levará a público praça de venda e arrematação em praça deste Juízo, a quem maior lance oferecer acerca da respectiva avaliação, os bens móveis abaixo descritos, penhorados na ação executiva movida pelo Banco Fluminense da Produção S.A. contra Francisco Norton Colares e outros, os quais poderão ser vistos pelos interessados a rua Universidade, número dez, a saber: — Uma mobília de sala de jantar com dois peças, tipo credence, cuba, pasta de duas poltronas, seis cadeiras, uma cristaleira, um etager, um bufet e uma mesa com tábuas sobressaentes. Está em regular estado e avaliado o conjunto em Cr\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos cruzeiros). — Um grupo estofado composto de três poltronas e um sofá, todos em tecido amarelo. Regular estado de conservação. Avaliado o conjunto em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). — Um consólio com espelho, tipo Lutz XV. Avaliado em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). — Dos ditos (cantoneiras) menores, para floresceras. Avaliado em Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros). Uma eletrola "Phillips" número 14.109 tipo 724-AN, funcionando. Avaliada em Cr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos cruzeiros). O preço da arrematação será satisfeito a vista ou garantido por fiador idôneo pelo prazo de três dias, sujeitos a arrematação e seu fiador as penas legais. Rio de Janeiro aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Brasília Hanke, escrevente auxiliar, escrevi. E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. — Está conforme. — José Eusébio Carvalho de Oliveira Sobrinho. — Substituto.

AS REPUBLICAS AMERICANAS comemoram hoje o Dia Pan-americano

O Conselho da organização dos Estados Americanos adotou uma resolução designando o dia 14 de abril, que é a data do aniversário da União Pan-Americana, para a comemoração do Dia das Américas.

O "slogan": "Igualdade Jurídica, Cooperação Econômica e Solidariedade Continental", marcará as comemorações que serão realizadas através de todas as Américas.

Nos Estados Unidos, estão sendo planejados programas especiais para as festividades em torno deste tradicional acontecimento.

Em Nova York se realizará o banquete da Sociedade Pan-Americana, ao qual comparecerão os consules gerais de todos os países latino-americanos e diversas outras pessoas importantes, especialmente convidadas.

Em Connecticut os ascetores participarão de um programa festivo denominado "Bandeiras das Américas", e na Flórida, inaugurar-se-ão exposições de arte latino-americana.

Em Filadélfia, a "Casa Internacional" iniciará uma semana de atividades, com um arranjo especial, dedicado a América Latina.

Várias organizações de caráter cívico, exibirão películas cinematográficas, sobre assuntos Pan-Americanos. Em todo o país, os Museus e Galerias de Arte, farão exposições alusivas ao Pan-americanismo. Haverá uma mostra de arte em Miami, onde a Câmara do Comércio patrocina no momento, um Concurso de óleos e aquarelas, baseados em motivos latino-americanos. Realizar-se-á, também, em Miami, um torneio de golfe, sendo este o primeiro encontro de amadores deste esporte, da América Latina. O Dia Pan-Americano tem sido comemorado no Hemisfério Ocidental desde 1930, quando a Diretoria da União Pan-Americana adotou uma resolução apresentada pelo Dr. S. Gurgel do Amiral Embaixador brasileiro nos Estados Unidos, na aquela ocasião. A resolução adotada, designou o dia 14 de abril para ser comemorado anualmente "como um símbolo comemorativo das nações americanas, e como a união voluntária de todos da comunidade continental". No dia 14 de abril de 1890, a primeira Conferência Internacional dos Estados Americanos, se reuniu em Washington e adotou uma resolução a qual resultou na criação do que é hoje a Organização dos Estados Americanos. "Ano após ano, o Dia Pan-Americano tem sido constantemente comemorado em todas as partes do Hemisfério Ocidental. Grande iniciativa, originalidade e talento, têm sido postos em evidência pelas escolas, colégios, clubes e organizações, na confinação destes programas. "Este Dia, puramente Americano, é o único designado pelos governos de todo um continente, para simbolizar suas obrigações e aspirações comuns, para um mundo, no qual a cooperação para benefícios mútuos é o principal fator. "Esta atenção oficial dispensada ao Dia Pan-Americano, a publicidade dada ao mesmo pela imprensa e as solenidades gerais realizadas através das Américas, constituem verdadeiros canais através dos quais uma mensagem de solidariedade continental é dirigida a jovens e velhos. Por isso, o Dia Pan-Americano, tem sido um agente poderoso, no fomento de um entendimento mais íntimo entre os povos das Américas".

O Rio São Francisco

(Continuação da 2ª página)

destinar-se aos trabalhadores e dispor de todos os requisitos de conforto e higiene. Já estamos cansados de paisagens de belezas panorâmicas e de sabermos que o S. Francisco tem um destino a cumprir, fazendo a redenção do nordeste. Melhor fora que a Hidro-Elétrica nada mostrasse, mas que estivesse plantando uma semente de confiança no caboclo que tem sua vista turvada nas grandes planícies, pelas poeiras levantadas pelos jeeps e carros de luxo que as cruzam num vai e vem incessante que pode ser construtivo, mas também pôde ser puro passeio e prazer de consumir combustível que custa ouro e sangue à Nação.

As esperanças agora estão voltadas para a Comissão do Vale do S. Francisco. Confiada a homens simples e ligados por origem as terras vizinhas do grande Vale e conhecedores dos seus problemas mais prementes; conscientes de suas responsabilidades e acostumados a solver os problemas sem a vaidade das publicidades pagas ou recomendadas, os Diretores da Comissão encerram uma responsabilidade muito grande, principalmente quando terão de sobrepor-se aos interesses pessoais e políticos que dominam os representantes do povo dos quatro Estados banhados pelo grande rio. Esta luta já começou. Depois de quase quatro meses de criação, ainda não pôde a Comissão iniciar seus trabalhos, porque o Congresso ao criá-la, esqueceu de votar as verbas necessárias não só a sua instalação e funcionamento, como para pagamento dos salários dos três diretores...

nos, que se reuniu em Washington, adotou uma resolução a qual deu origem a formação da União Pan-Americana.

Este ano, o Conselho dos Estados Americanos, sucedendo a Diretoria da União Pan-Americana, se reuniu em sessão especial pela primeira vez.

Homenageando este acontecimento, o Dr. Alberto Lleras Camargo, da Colômbia, Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos, enviou a seguinte mensagem especial: "Com a aproximação do dia 14 de abril todas as atenções estão voltadas para o Dia Pan-Americano — o dia escolhido para comemorar, de uma maneira especial, o espírito de solidariedade e sentimentos de amizade, com os quais os governos e o povo do Hemisfério Ocidental têm manifestado mutuamente.

"Esta data foi escolhida, de uma maneira bastante apropriada, por que no dia 14 de abril de 1890 a Primeira Conferência Internacional dos Estados Americanos, se reuniu em Washington e adotou uma resolução a qual resultou na criação do que é hoje a Organização dos Estados Americanos. "Ano após ano, o Dia Pan-Americano tem sido constantemente comemorado em todas as partes do Hemisfério Ocidental. Grande iniciativa, originalidade e talento, têm sido postos em evidência pelas escolas, colégios, clubes e organizações, na confinação destes programas. "Este Dia, puramente Americano, é o único designado pelos governos de todo um continente, para simbolizar suas obrigações e aspirações comuns, para um mundo, no qual a cooperação para benefícios mútuos é o principal fator. "Esta atenção oficial dispensada ao Dia Pan-Americano, a publicidade dada ao mesmo pela imprensa e as solenidades gerais realizadas através das Américas, constituem verdadeiros canais através dos quais uma mensagem de solidariedade continental é dirigida a jovens e velhos. Por isso, o Dia Pan-Americano, tem sido um agente poderoso, no fomento de um entendimento mais íntimo entre os povos das Américas".

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, estendendo à Escola Naval os benefícios que gozam os da Escola Militar.

Extendida aos alunos da Escola Naval os benefícios que gozam os da Escola Militar.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, estendendo à Escola Naval os mesmos direitos, vantagens, regalias e obrigações, conferidas aos alunos da Escola Militar de Realengo, quanto à distribuição de fardamento e à aquisição de enxoval e objetos de uso pessoal.

Leilões públicos no Distrito Federal

HOJE
Estação de Quintino Bocaiuva
Por todo e qualquer preço — Leilão de 2 Casas

RUA JOÃO BARBALHO 516, Fundos, Casas I e II

(Própria à Rua 21 DE ABRIL)
2 Casas divididas em uma residência e uma loja, construídas em terreno com mais ou menos as seguintes medidas: 1,70 para a rua, até a extensão de 3,30, alargando-se para a direita para 2,30 por mais 36,50 de extensão, pelo lado esquerdo, 37 pelo lado direito, e 6m,50 na linha dos fundos. Alargada sem contratos.

EURICO
(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELO)
Escritório, à rua Senador Dantas, 77
Loja — Telefone 42-5531
AUTORIZADO
VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1949
Às 5 horas da tarde em frente aos mesmos

NOTA: Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

Os soviets reforçam as suas tropas na Zona Soviética

A "Montagszeitung", licenciada pelas autoridades britânicas, informa terem chegado contingentes de tropas vindas da União Soviética em Gera, Rudolstadt (Turingi) e Bautzen (Saxônia). Constituem estes reforços consideráveis unidades blindadas de infantaria e de artilharia. Teram ainda chegado comboios com peças para a construção de barracas que pioneiros russos armaram logo em seguida perto da fronteira da zona.

A Universidade de Hamburgo só poderá admitir um sexto dos requerentes

2.900 pessoas apresentaram requerimentos para serem admitidos a Universidade de Hamburgo. A Universidade só poderá permitir a matriculação de 535 requerentes.

Em Essen removeram-se um milhão de metros cúbicos de escombros

Estes dias a remoção de escombros na cidade de Essen (região do Ruhr, zona britânica) atingiu a considerável cifra de 1 milhão de metros cúbicos. Ainda têm de ser removidos onze milhões de metros cúbicos.

Leilões

HOJE
DIA 14 DE ABRIL

EURICO — 2 casas divididas em residências, à Rua João Barbalho, 516, fundos, casas I e II — Quintino Bocaiuva. Às 17 horas, em frente aos mesmos.

DIA 19 DE ABRIL
JÚLIO — Moderna e excelente casa com 5 casas e prédio de frente com garagem, às 17 horas, à Rua Vasco da Gama, 55 e 59 — Todos os Santos.

DIA 20 DE ABRIL
EURICO — Terreno de 12x30, à Rua Nina Ribeiro, junto e depois do nº 241 — Pavuna. Às 16 horas, em frente ao mesmo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 513, Edifício Rio-Paraná. Tel.: 46-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 3º andar, sala 26, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43, Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 504, Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lido, 56, Telefone 43-8272.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.

BUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 23-1499.

FRANCISCO OLAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10, 1º andar, Tel. 42-0277.

HORÁCIO ENANI DE MELLO — Rua São José, 29, Telefone 22-2523.

JÓLIO MOUTTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 8 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tel.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 146 — Tel. 43-9881.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-8685.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

NICOLAU MENDES DE OAS-TRIO JÚNIOR — Rua Misericórdia nº 8, Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4221 e 22-9878.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 22-5495.

RAFAEL MEDIO CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

SEBASTIAO FAHREDO — Praça da República, 6, Telefones 32-4914.

Pelo ensino...

(Continuação da 2ª página)

Primeiro grande motivo de insucesso futuro.

Não sendo possível a adaptação ao 2º ciclo por falta de tempo, por motivo de saúde ou financeiro, o aluno do colégio apela para a nota vil de aprovação: fica no mínimo. E' permitida a aprovação com 40 % do conhecimento ótimo, em várias matérias; basta apenas o "conjunto" 5. Em dez matérias de uma série pode ter o aluno grau 4 em oito e grau 10 em duas e estará aprovado!!! Uma quantidade avassaladora de graus baixos... e uma aprovação. Um aluno, no exame de suficiência, passa e cai a seguir, no de seleção. O gráfico de aproveitamento de turmas tem seu ápice longe do ótimo. O número acima de 90 % é infimo. Entretanto a uma escola superior acorrem os aprovados de inúmeros colégios; e os grupinhos, dos acima de 90 %, somam um grande contingente. Deste sairá a turma vitoriosa no vestibular; os outros comporão a massa de reprovados.

Esse é motivo determinante do grande número de reprovações.

E que vai fazer toda essa gente? Qual a melhor diretoria? Estudarei a seguir.

Não há a propalada decadência do ensino secundário. Hoje há alunos tão preparados como os bons de antigamente.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itahitê	Itapuhy	Aratimbó	Itaquatia
Saíra quarta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Saíra terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para: ANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Saíra quinta-feira, 14 do corrente, às 14 horas, para: ANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Saíra quinta-feira, 14 do corrente, às 15 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
Araranguá	Itatinga		
Saíra terça-feira, 19 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABADELLO	Saíra terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE		

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque do passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE PRETOS:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 28 — 1º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-9872 — 43-3774 — 43-4448
ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 22-1908
ARMAZEM EM MARUI — TEL. 6781

TELEFONES:
43-3280 — 23-1297

E' crime contra a lei das contravenções penais o uso do sinal da Cruz Vermelha

"Está sendo abusivamente usado em carros médicos, em ambulancias, em ambulatórios, farmácias e hospitais", diz a Cruz Vermelha Brasileira — Leis em vigor e Convenções Internacionais proíbem o seu uso, exclusivo daquela entidade e das Forças Armadas — Apelo para que ponha m fim á contravenção

A Cruz Vermelha Brasileira, considerada de caráter nacional e de utilidade internacional por lei do governo brasileiro, através da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio, transmissivo esclarecimentos "ao público", segundo os quais somente a ela e ao Serviço Médico das Forças Armadas do país é lícito empregar, em tempo de paz e de guerra, o nome e o sinal da Cruz Vermelha. Somente quando haja permissão expressa nos Estatutos da Sociedade de Indefeso as outras pessoas o uso do seu sinal. Assim, de acordo com a lei, o emblema da Cruz Vermelha e as palavras Cruz Vermelha e Cruz de Genebra não podem ser empregados, em tempo de paz ou de guerra, senão para proteger ou designar os produtos e estabelecimentos sanitários, o pessoal e material protegido pela Convenção. Essas prerrogativas foram-lhe concedidas por via da lei n.º 2.380, de 31 de dezembro de 1910, pelo decreto 9.620 de

31 de julho de 1912; lei n.º 173, de 10 de dezembro de 1893. Ainda a Convenção de 6 de julho de 1906 e a Convenção de Genebra promulgada pelo governo brasileiro a 7 de fevereiro de 1933, outorgaram tais privilégios a Cruz Vermelha Brasileira.

CRIME CONTRA A LEI DAS CONTRAVENÇÕES PENAIS

No comunicado, diz a Cruz Vermelha Brasileira: constituem crime e incluem-se na disposição do artigo 335 do Código Penal, sem prejuízo das penas militares e das penas por estelionato e por abuso de confiança, o emprego ilegal do nome e do sinal da Cruz Vermelha; o mesmo emprego, no comércio e na indústria, quer o sinal seja idêntico, quer seja por imitação; e o mesmo emprego do nome e do sinal por pessoas. Esse artigo foi posteriormente alterado mas enquadra, na nova lei das Contravenções Penais, como cri-

me: "usar publicamente, de uniforme ou distintivo de função pública que não exerce; "usar indevidamente do sinal, distintivo ou denominação" cujo emprego seja regulado por lei. Pena: multa de duzentos cruzeiros a dois mil cruzeiros, se o fato não constituir infração penal mais grave". Pelo exposto, conclui-se que é crime contra a Lei das Contravenções Penais o uso de sinal e nome da Cruz Vermelha, excetuados os Serviços Médicos das Forças Armadas e a Cruz Vermelha Brasileira. "O uso de sinal da Cruz Vermelha está sendo criminoso e abusivamente empregado em carros de médicos, em ambulâncias, tanto de sociedades como de particulares, em ambulatórios, postos nas cvyldades em farmácias, em frontispícios de casas de saúde e hospitais e de outras formas", diz o comunicado da Cruz Vermelha Brasileira. E termina por apelar para as autoridades no sentido de que sejam tomadas providências cabíveis para o cumprimento das leis e convenções citadas e sejam desse modo, resguardados os direitos e privilégios que somente a ela foram concedidos. E isto porque, conclui: "há superiores motivos deste apelo, ditado no interesse exclusivo da missão especial e altamente humanitária desta Instituição e em obediência às decisões, nesse sentido, adotadas pela XVIIª Conferência Internacional da Cruz Vermelha, realizada em Estocolmo na segunda quinzena de agosto do ano findo".

Chegou a esposa do Governador de Buenos Aires

Procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, a Sra. Maria de Mercante, esposa do coronel Domingo Mercante, governador da província de Buenos Aires. A dama argentina viajou acompanhada de sua filha e de um grupo de pessoas de suas relações, tendo sido recebida na Base Aérea do Galeão pelo Embaixador Juan I. Cooke, chefe da missão permanente de seu país no Rio de Janeiro.

No dia 18, a Sra. Maria de Mercante retornará ao Prata.

Os grevistas voltaram ao trabalho

EM QUE PÉ ESTA O CASO DA PANAIR DO BRASIL

O exame das reivindicações do pessoal do grupo de voo da Panair do Brasil que esteve em greve, está na dependência da designação dos elementos que integrarão a comissão paritária, composta de representantes dos empregados e três da Companhia, sob a presidência de um dirigente do Ministério do Trabalho. Ainda ontem, o gabinete do Ministro do Trabalho, aguarda a indicação dos representantes dos empregados para poder iniciar os trabalhos.

Está misterioso o Governador do Paraná

O SR. MOISÉS LUPION NEGA, ATE, A RECEBER SEUS CORRELIGIONÁRIOS

CURITIBA, 13 — (Riopress) — O Sr. Moisés Lupion anda misterioso ultimamente e tem se recusado a receber, até, seus próprios correligionários políticos. Um elemento influente da Comissão Estadual do PSD acaba de voltar do Palácio, sem obter o êxito de ser atendido pelo Governador o qual "está, ultimamente, ocupado com grandes e importantes problemas da administração".

Por outro lado sabe-se, que o chefe do executivo paranaense se desligaria do PSD para ligar-se ao PSP do Sr. Ademir de Barros.



1ª REUNIÃO DO COMITÊ PARA A ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS CIENTÍFICAS — Por incumbência direta do Presidente da República, o Almirante Alvaro Alberto Mota e Silva convocou a presença de representantes de todas as instituições científicas e Universidades brasileiras, assim como altas patentes militares, para tratar da fundação imediata do Centro de Pesquisas Científicas, não só visando estudos no campo da física nuclear como o amparo a todas as iniciativas tendentes ao aproveitamento das nossas possibilidades no setor científico. A reunião realizou-se, ontem, às 14,30, na sala do Diretor-Geral do D. A. S. P., no 6º andar do Ministério da Fazenda. Aberta a sessão falou o Almirante Alvaro Alberto, frisando o desejo do Sr. Presidente da República, de que a Comissão ali reunida elaborasse o projeto de lei para a criação do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas, a fim de ser enviado ao Congresso Nacional, com a maior brevidade possível, de preferência antes de sua partida para os Estados Unidos da América. Na gravura um aspecto da reunião.

Imposto sobre vendas e consignações

JÁ EM ATIVIDADE A FISCALIZAÇÃO DESSE SERVIÇO

Segundo apuramos, ontem, na Prefeitura está em atividade a fiscalização regular do Imposto sobre Vendas e Consignações em todos os setores da cidade, desde o início do corrente mês. A fim de que o contribuinte não seja surpreendido por indivíduos inescrupulosos que lhe exijam a apresentação de livros fiscais ou qualquer outros documentos, sem qualidade para fazê-lo é de toda conveniência que o comerciante solicite a exibição da carteira da identidade, fornecida pelo Departamento de Renda Mercantil da Prefeitura do Distrito Federal.

Preenchimento de vagas nos quadros da administração fluminense

A partir do próximo dia 18, estarão abertas as inscrições aos concursos para provimento de vagas nas carreiras de Almoxtarif, Coletor, Eorivão de Coletoria e Agente Fiscal da administração fluminense. As inscrições podem ser feitas nos Postos de Seleção ou no Departamento do Serviço Público matém em Campos (Instituto de Educação), Patrópolis (Grupo Escolar D. Pedro II), Nova Friburgo (Recebedoria de Rendas) e Barra do Piraí (Grupo Escolar "João de Macedo"), desde aquela data até 12 de maio próximo, encerrando-se no dia 4 o prazo em Niterói, onde os interessados deverão procurar a Divisão de Seleção e Aproveitamento do D.S.P., no horário de 8,30 às 11 horas. Inscrições e programas poderão ser obtidos pelos interessados nos postos de seleção.

Crise no mercado nacional de carvão

(Conclusão a 1ª página)

João Borges Leão, diretor do Departamento Autônomo do Carvão Mineral, confirmou essa crise, declarando: "Efetivamente, os produtores de carvão nacional atravessam um momento difícil, com grande tonelagem de carvão estocado, em face de uma acentuada queda na demanda do mercado consumidor".

Acrescentou o entrevistado no entanto que o governo federal pensa reunir os produtores de carvão e os representantes dos Estados carvoeiros numa "mesa redonda", a fim de estudar um meio de solucionar e contornar a situação, tendo em vista os interesses gerais.

SEISCENTOS QUILOMETROS DE ...

(Conclusão da pág. 1)

pois tudo que o referido documento encerra é digno da atenção de quantos, com serenidade e ponderação, acompanham a ação dos Poderes Públicos nesta fase difícil de reajustamentos políticos, sociais e econômicos, que o mundo inteiro vem atravessando.

A rigor, não se pode destacar este ou aquele aspecto do importante documento, cuja repercussão se estende, rapidamente, além fronteiras, levando aos povos civilizados um punhado de informações fidedignas, que atestam a nossa capacidade de sobrevivência e a honestidade dos propósitos do Governo de nossa terra, mantendo-se fiel ao Juramento de nos conduzir pelo caminho da dignidade num modo de viver que exaltará a natureza humana.

De fato, nada ali existe que se possa respirar como inútil ou infiel. Cada item, no seu lugar próprio, tem seu valor intrínseco, que não está subestimado aos olhos da maioria do povo brasileiro, cada vez mais cioso na sua solidariedade moral com o Governo do General Eurico Gaspar Dutra.

Pode-se, todavia, recomendar novo e mais detido exame para o que se refere ao setor rodoviário, cujas atividades merecem realmente as honrosas referências que lhe foram feitas pelo Presidente da República, para cujo êxito contribui, também, sem dúvida, a ação direta de S. Excia., secundando a do seu Ministro da Viação, o engenheiro Clóvis Pestana.

VASTO PLANO RODOVIÁRIO

Referindo-se às atividades do Departamento que dirige, declara o Sr. Saturnino Braga:

— Afirma que as atividades rodoviárias do Governo Federal, através do D. N. E. R., estão apoiadas em um vasto e bem urdido plano rodoviário, elaborado dentro da realidade brasileira; que o Fundo Rodoviário passou de quase 4 milhões de cruzeiros, em 1945; a perto de um milhão, cento e quarenta e três milhões, 1948, dos quais, apenas, 40%, pertencem ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, nada mais é que alinhar poderosos recursos ma-

teriais, embora tais elementos traduzam os primeiros pontos de uma excelente orientação administrativa, serviço de uma sábia política de recuperação geral.

SEISCENTOS QUILOMETROS EM DOIS MESES

— Informar, porém, além disso, que, no espaço de doze meses, foram construídos seiscientos (600) quilômetros de estradas de rodagem e que, com os trabalhos programados para o corrente ano, a extensão de rodovia pavimentadas no período 1946 — 1949 ultrapassará o total alcançado entre 1930 a 1945, isto é, em quinze anos é dizer o máximo que uma administração pública, cercada além de mais, na sua ação, por tremendos problemas de ordem econômica, social, financeira, pode humanamente realizar.

Possuir elementos certos para a execução de uma tarefa é condição essencial. Porém, vencer todos os óbices, carencias e dificuldades de equipamento e mão de obra especializada, próprias de trabalhos vulgares que se executam a centenas de quilômetros dos postos de administração, constitui expressiva significação, como capacidade de organização e energia criadora.

NOÇÃO DE SUAS RESPONSABILIDADES

— Atacando o problema rodoviário com a construção dos principais troncos Rio-Bahia, Rio-Rio Paulo Curitiba-Lages-Vacaria e Porto Alegre, deu o Governador eloquente mostra de noção das suas grandes responsabilidades na unificação política nacional, tendo por base a justiça social no conjunto econômico do País.

A metódica citação do que se tem feito e do que vai ser executado nestes dois anos próximos, bem como o espírito de justiça com que aprecia o inquebrantável esforço dos homens do D. N. E. R., constituem sólida parâmetro do que S. Excia., na firmeza e sinceridade dos seus pronunciamentos de fé democrática e na exuberância política dos seus atos de Chefe de Estado, saberá conduzir-nos com segurança e harmonia no aspero caminho do superamento nacional.

Os esportes e a Feira das Industrias Britanicas

O esporte fará uma contribuição útil a economia nacional da Grã-Bretanha em 1949. Em primeiro lugar há os artigos de esporte. Como se sabe, as fábricas britânicas produzem grande variedade de artigos de esporte de alta qualidade. Apenas um terço da produção total destina-se ao consumo interno. A maior produção deste ano dá ao consumidor britânico uma proporção maior de artigos de esporte do que no ano passado. As mesmas assim, para alcançar o volume consumido pelo mercado interno da guerra, a produção terá que aumentar mais ainda. Entretanto a procura terá que ser atendida gradualmente. Couro e tecidos continuam escassos no mercado interno porque as exportações consomem grande parte da produção.

O hipismo também pode ser classificado como indústria de exportação. Os criadores estrangeiros têm em grande conta os cavalos de criação nos leilões periódicos. Longe de diminuir com a volta a normalidade, a procura continua aumentando. Lord Roseberry, que deve saber muito bem, acha que a procura não diminuirá. Como se sabe, Lord Roseberry é um dos grandes animadores do hipismo na Grã-Bretanha. A sua orientação tem sido útil a muitos criadores, e incentivado a criação de animais para exportação. Entre as exportações é boa vontade, o que alias se evidenciou durante os Jogos Olímpicos do ano passado.

Cada uma das grandes provas esportivas apresenta interesse para os visitantes estrangeiros. As regatas universitárias, o Grand National as partidas de futebol entre a Inglaterra e a Escócia, a Copa do Final de Derby, a regata de Henley, os campeonatos de tênis de Wimbledon, e o torneio aberto de golf foram acontecimentos que atraíram grande número de estrangeiros no ano passado. Algumas das impressões colhidas pelos turistas durante os jogos Olímpicos de 1948 serão revividas este ano pelos que voltarem a Grã-Bretanha. E a boa vontade experimentada pelos hóspedes no ano passado será certamente experimentada pelos que visitarem o país pela primeira vez este ano.

A SEÇÃO DOS ESPORTES

Na feira do ano passado o esporte fez uma contribuição brilhante, com a exposição de vilhas e pilhas de mercadorias que não apareciam nas lojas

do país desde antes da guerra. Mas todos aqueles artigos, se destinavam a exportação. Os esportistas britânicos tiveram que esperar um pouco mais pelos artigos que desejavam. Era uma parte dos sacrifícios que o país estava fazendo no interesse da exportação. Um comerciante que encontrei na feira do ano passado disse-me que sentia água na boca, ao ver tantos artigos de esporte como a etiqueta de exportação. Os fabricantes receberam os compradores estrangeiros com grande variedade de artigos tanto mais quando se considera que apenas há três anos o país se achava em guerra. Os compradores dos Domínios puderam levar quanto quiseram de bolas de futebol e bastões de cricket. Havia uma grande variedade de tênis e balminton, ricidade de tacos de golf, racionais de hackey e de polo.

A variedade de vestuário de esportes e calçados foi também enorme. Tudo quanto a pericia e a engenhosidade britânicas puderam produzir estava exposto aos interessados ou aos simples curiosos. No feir de este ano o mesmo acontecerá, porém com uma diferença: haverá mais novidades e maior variedade. Em primeiro lugar vem a qualidade. O mercado interno se beneficiará como o aumento da produção, mas uma vez ainda os compradores estrangeiros escolherão primeiro. Mas que poderá o esporte oferecer como entretenimento aqueles que vieram a Grã-Bretanha para a Feira das Industrias Britanicas deste ano?

COPA FINAL DE RUGBY

No estádio de Wembley, em Londres, será disputada a copa final de Rugby. Calcula-se que a esta partida assistirão cerca de 90 mil pessoas. Também no que toca ao "association", Londres oferecerá duas importantes partidas aos visitantes. No sábado anterior a abertura da Feira, Chelsea jogará com Sunderland no campo do primeiro, que tem capacidade para 80 mil pessoas. No sábado seguinte Arsenal jogará com Charlton Athletic no estádio de Highbury. Para os apreciadores do hipismo haverá em Newmarket Heath a disputa do clássico de 2 mil guineus.

Os que gostarem de Cricket poderão assistir a importantes partidas em Lords e no Oval. Como se vê, os amantes do esporte terão muito com que se ocupar a Feira das Industrias Britanicas.

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRAÇA

Hoje, as 12,30 horas, mais um capítulo de **"EU NÃO SOU CULPADO"** novela de BENVINDO EDINALDO

maior oferta do **"O LÍRIO"** "O Imperador da cozinha"

Nos jogos ontem realizados no estádio do Vasco da Gama, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol verificaram-se os seguintes resultados: Uruguai 3 x Equador 2 — Peru 1 x Paraguai 3 — A renda apurada foi de Cr\$ 130.370,00.

Em São Paulo, no match Brasil x Chile, venceram os brasileiros pelo escore de 2 x 1, apurando a renda de : Cr\$ 798.992,50.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 86
14 de abril de 1949 — Quinta-feira

Botafogo x Flamengo em perspectiva

Jogariam os dois quadros no dia 1.º de Maio



Paraguai, o ponteiro do campeão carioca, cuja presença no encontro de 1.º de maio, com o Flamengo está assegurada

Ao que tudo indica, teremos, para o próximo dia 1.º de maio, o amistoso entre os quadros do Flamengo e Botafogo, em comemoração ao Dia do Trabalho.

Em princípio, a proposta feita a esses dois valiosos grupos não mereceu contestação, sendo bem possível que tal "match" venha a se realizar.

Não há dúvida que será um grande encontro, se bem que os

dois quadros não contam com a participação de seus maiores valores, já que Jair, Zéinho, Otávio, Santos e Osvaldo estão a serviço do selecionado nacional, ora em disputa do Campeonato Sul-Americano. Entretanto, é de se esperar que o prêmio seja dos mais reñhidos, já que a rivalidade existente entre rubro-negros e alvi-negros seja tradicional.

Unidos A. C. x Veteranos de Bento Ribeiro

Será levado a efeito no próximo domingo, no gramado do Washington Vile, grande jogo de futebol entre os quadros do Veteranos de Bento Ribeiro e Unidos A.C., o qual, vem sendo aguardado com desusado interesse pelos "fans" das duas agremiações.

A diretoria do Unidos, no sentido de proporcionar aos seus adversários uma acolhida fidalga, promoverá, depois do jogo, uma suculenta fofeada, a qual está marcada para as 18 horas, na sede do Marechal Hermes, a rua Jonina, 29-S, participando todos os presentes.

CONVOCAÇÃO

Por meio do Intermediário, a diretoria do Unidos pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, a gate D. Pedro II, às 8.30 horas: — Elino, Pimental, Edevaldo, Armand, Borroré, Henrique, Ivaldo, Botafogo II, Fausto, João Bugé, Amaro, Aluminio, Luiz, Walter, Mário Xará, Recortado, Cabelo Ruivo, Geraldo, Freitas e Adão.

Inauguração de uma quadra no Jacarepaguá Tênis Clube

O Jacarepaguá Tênis Clube realizará no próximo dia 23 do corrente, a inauguração de sua quadra. As solenidades de inauguração serão realizadas às 15 horas, tendo lugar após as competições com os tenistas do Tijuca Tênis Clube.

Recebemos amável convite.

Domingos da Guia será o técnico do Bangu

Os métodos de Ayrton Moreira provocam aborrecimentos

Há tempos noticiamos o desentendimento havido entre o técnico Ayrton Moreira, do Bangu e vários associados, por ocasião de no "conjunto" que estava sendo levado a efeito. Como se sabe, esta atual situação foi originada pelas constantes modificações que o técnico fazia entre jogadores. Isto é, aplicando o mesmo método de Flávio Costa, na preparação dos selecionados.

O certo, porém, é que a diretoria não tem conhecimento de tais irregularidades, pois nenhum benefício logrou a equipe, haja vista as atuações frente ao Flamengo e ao América, de Belo Horizonte, que por sinal, desforrou-se do revés sofrido na noite do sábado último.

DOMINGOS SERÁ O TÉCNICO

Ao que apurou nossa reportagem, palestrando com pessoa chegada às altas esferas banguenses, Domingos da Guia, o veterano zagueiro que até o ano passado esteve atuando no quadro titular, levou para Belo Horizonte, determinações no sentido de "colaborar" com o técnico Ayrton Moreira.

Aliás, convém ressaltarmos, que Domingos já assinou contrato com os banguenses, por mais um ano, recebendo por ocasião do contrato, 47 mil cruzeiros de "juízo" e mil de vestimentas.

Como se sabe, Rafanelli e Miguel cobriram perfeitamente a lacuna deixada pelo grande defensor do passado, não sendo por isso, difícil de se deduzir que a sua renovação não tenha outro objetivo.

Não há dúvida que a mudança está se aproximando...



O veterano zagueiro Domingos da Guia, ao que parece, dentro em pouco será o técnico banguense

O Carioca late Clube está de parabéns

Aleçou grande êxito a regata em homenagem ao Sul-Americano — I. C. Brasileiro e C. R. Guanabara foram os heróis do certame

Êxito dos mais brilhantes, registrou a Regata à Vela promovida domingo último pelo Carioca late Clube, em homenagem ao Sul-Americano de Futebol. Mais de vinte "lanchas" alinharam-se para a largada, que foi das mais emocionantes. Grande número de convidados assistiu da Escola Naval a partida, que teve lugar às 9 horas.

Os homenageados compareceram ao local da largada, testemunhando desse modo, o interesse que a competição veleira despertou. Dentre as pessoas presentes podemos registrar as seguintes:

D. Luiz Valenzuela, Presidente da C. S. A. F. B.; Dr. Célio de Barros, Presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D.; jornalista Fausto de Almeida, representante da A. C. D.; Dr. Reis Carneiro, pelo Fluminense; chefe da delegação do Equador; jornalista paraguaio, equatoriano e paraguaio; Dilson Guedes, de Fluminense, representando o Cte. Waldemar Mota; Capitão do Porto; jornalista carioca e vários desportistas. A largada foi dada por D. Valenzuela, Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol.

O I. C. Brasileiro e o C. R. Guanabara, brilharam respectivamente nas "cassas" Guanabara e Lightning. O primeiro conquistou três primeiros lugares em Guanabara, cabendo o 4.º lugar ao C. R. Guanabara, e este obteve de forma sensacional, os 4 primeiros lugares em "Lightnings".

OS VENCEDORES FORAM OS SEGUINTE

CLASSE GUANABARA

1.º Lugar — "Iapac" — Cte.

2.º Lugar — "Helo Azavedo" — I. C. Brasileiro

3.º Lugar — "Italcis" — Cte.

Werner Viana — I. C. Brasileiro

3.º Lugar — "Sardinha" — Cte.

Carlos Gondin — I. C. Brasileiro

4.º Lugar — "Haraucan" — Cte.

Paulo Monteiro Lima — C. R. Guanabara

— C. R. Guanabara

CLASSE "LITNING"

1.º Lugar — "Orion" — Cte.

Rodolfo Pahl — Cte.

R. Guanabara

2.º Lugar — "Huracan" — Cte.

Enio Carvalho — Cte.

R. Guanabara

3.º Lugar — "Chamango" — Cte.

Renato Graça Couto

C. R. Guanabara

4.º Lugar — "Siroco" — Cte.

Roberto Pompeu — Cte.

R. Guanabara

Uma lancha da Marinha da Guerra escoltou durante todo o trajeto, os concorrentes, permitindo assim, perfeita segurança aos veleiros. O Carioca I. C. também esteve acompanhando os concorrentes com a lancha "Kálua", chefe de sua flotilha de motores.

Lavrado o Carioca late Clube, com essa magnífica parada de veleiros dedicada às delegações concorrentes ao XVI Campeonato de Futebol, um grande tento, pela vitória conquistada através das mais lisonjeiras referências tecidas por todos os presentes, inclusive por Luiz Valenzuela, quando disse: "O Carioca proveu a honra de receber no Brasil, as Nações Unidas e amigos do Continente". Estamos encantados e agradecemos a homenagem.

Por isso, está de parabéns a simpática agremiação veleira, que tão bem soube traduzir a satisfação dos atletas brasileiros ao receber no Brasil, as Nações Unidas e amigos do Continente.

Quando o filho não é seu

Juizes que não conhecem regras de box

Segundo diz as Regras da International Boxing Union, em seu Capítulo XIII, Art. 21, o árbitro declarará vencedor, o pugilista que tenha obtido uma tal superioridade, de pontos que ele considere impossível o outro contendor ganhar.

Pois muito bem, E' lamentável que os nossos juizes de box não estejam devidamente enquadrados, nessa preliminar ação, sob o que poderá fazer quando houver uma necessidade de próprio tomar tal deliberação. Verifica-se, pois, que os atuais juizes não têm um verdadeiro conhecimento sobre as Regras em questão.

E para citarmos tal fato, as lutas conhecidas da Segunda Rodada de Estreantes, nos ofereceram esta oportunidade, a qual, vamos completar. Interesse à mesma a luta travada entre os pes-penas Juarez Barros, do São Cristóvão e José C. Santos, do Vasco da Gama, que disputavam a 6.ª luta da noite, sob a direção

de Sr. Augusto Cordeiro, que além do mais é um professor de luta-livre, de jiu-jitsu, de box e etc., portanto, obrigado a conhecer profundamente as Regras em vigor.

Todavia, não fora a pronta ação de Sr. Euzébio de Queiroz, presidente da Entidade, que determinou fosse suspensa a contenda, dando como vencedor o lutador vasco, por Sr. Augusto Cordeiro, o defensor do São Cristóvão teria que aguentar até o final uma surra tremenda de seu oponente.

Mas, não vamos aqui, culpar única e exclusivamente, o juiz da contenda, que, por seu turno, errou de modo clamoroso. Vamos, sim, salientar o desequilíbrio, o desprezo, a falta de humanidade por parte de certos treinadores, como Bráulio Rodrigues, do São Cristóvão, que, ao invés de procurar oferecer lutadores de qualidades, preferiu antes de tudo, lançar quantidade com a menor noção de que seja o respeito pelo estado físico de filhos que não são seus.

Bráulio Rodrigues, jamais procurou interferir com a toalha ou com a cunha, em favor de seu pupilo, quando este está levando grande desvantagem sem ao menor ter forças para reagir. Não é desse modo que se faz o pugilista, néfimo ter vocação pelo esporte. Os modos são diferentes e outros são os meios. O que não se pode conceber é que um treinador coloque em um "ring" um inexperienced a servir de "casco de panelada" para o seu adversário. Já não foi a primeira vez e cremos não será a última porque esse gesto está se tornando comum nas hoteis sancionadas. Bem faz o treinador do Vasco, percebendo tão logo a desvantagem que seu pupilo possa levar, não é o primeiro a pedir desistência, atirando a toalha.

E a Federação, por intermédio de seu Departamento Técnico precisa cobrir tais fatos, zelando assim pelo bom nome da entidade.

Coordenado o poderio combativo de muitas nações. Anteriormente, o General Omar Bradley, havia dito que "não podemos contar com amigos na Europa Ocidental se a nossa estratégia em caso de guerra mandar que primeiro os abandonemos ao inimigo, com a promessa de libertação posterior".

Os Estados Unidos e a defesa da Europa

LONDRES, 13 — (B. N. S.)

A Comissão de Verbos da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos concedeu ontem ao governo 631 milhões de dólares a mais do que havia sido pedido, criando 58 grupos de aviação, em vez de 48. Comentando a próxima sessão do Congresso sobre o programa de assistência militar à Europa Ocidental, diz o correspondente do "Times" em Washington que o Congresso ouvirá com deferência a opinião dos militares que prestarem depoimento. O depoimento dos militares é ilustrado pela declaração feita ontem pelo General Beidel Smith, ao dizer que "estamos fundando um organismo

Legalizada a situação do técnico Kanela no Flamengo

Contrato de um ano, e ordenado de 7 mil cruzeiros

Está o Flamengo, finalmente de posse do técnico Kanela, o qual, em caráter provisório vinha substituindo o treinador Juca da Praia.

Tudo, aliás, indicava que o já fa-

Vai assumir a chefia do Estado-Maior da 5.ª Zona Aérea

Seu para Porto Alegre, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, o tenente coronel aviador Ernani Herdman, que recentemente concluiu o curso de comando de Estado-Maior e foi assumido as funções de chefe do Estado-Maior da 5.ª Zona Aérea, com sede na capital do Rio Grande do Sul.

mos, "coach" não vicia, a assumir a responsabilidade da direção técnica sub-negra, pois seus afazeres eram demais. Mas, quando se alia a boa vontade ao desejo de bem servir, os problemas ficam sanados. Isto foi o que Kanela fez. Conterneceu tudo com as suas obrigações, no clube.

BASES DO CONTRATO

Mas, o técnico não quis assumir compromisso por tempo longo. Assinou contrato apenas pelo período de doze meses, com "luzas" de doze mil cruzeiros e vencimentos mensais de sete mil.

Portanto, se verifica que o Flamengo soube bem recomendar o "coach" que já faz esforço o produto do seu trabalho, no sentido de dar ao clube uma equipe à altura das tradições do grêmio rubro-negro. A comunicação já foi feita à Federação Metropolitana de Futebol, estando assim, o treinador contratado em sua situação legalizada.